ANNO XXXIX. NUMERO 135.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEGUNDA FEIRA 15 DE JUNHO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
2 Lua cheia as 8 horas, 4 m. e 32 s. da t.
8 Quarto ming. as 10 h. 26 m. e 56 s. da m.
16 Lua nova aos 11 m. e 8 s. da m
24 Quarto cresc. as 7 horas, 6 m. e 1 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 9 horas e 30 minutos da tarde.
Segundo as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 de m.; de Olinda ás 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; de Cachangá e Varzea ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da t.: para Bemfica ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
15. Segunda. Ss Modesto e Crescencio mm.
16. Terça. S. João Francisco Regis; S. Julita.
17. Quarta. S. Thereza; Ss. Manoel e Sobel.
18. Quinta. Ss Leoncio, Tribuno e Theodulo mm
19. Sexta. Ss Gervasio e Protasio mm.
20. Sabbado. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Dom. S. Luiz Gonzaga; S. Albano m.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de junho de 1863.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Os negociantes Tasso & Irmãos obrigaram-se pelo termo constante da copia inclusa a mandar conduzir para essa provincia no hiate *Garibaldi* a polvora e mais objectos que existiam no arsenal de guerra com destino a essa provincia e as do Pará e Amazonas os quaes constam das relações juntas, sob n. 1 a 3. Dando a V. Exc. sciencia dessa remessa, rogo-lhe que mande pagar ahi a importancia de frete na fórma do contrato, fazendo seguir a seus destinos os objectos que pertencem aquellas provincias.—Fez-se o necessario expediente acerca da remessa de taes objectos.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife.—Em vista de sua informação de 9 do corrente, póde V. S. mandar inscrever no competente quadro, afim de ser opportunamente admittido no collegio dos orphãos o menor Demetrio, filho de Antonia Maria Machado Freire.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Póde V. S. autorisar a factura das duas guaritas requisitadas pelo juiz de direito da comarca de Palmares para a cadeia da villa de Agua Preta, pela quantia de 50$000 constante do orçamento junto ao seu officio de 2 de te mez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para os convenientes exames, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da infermaria militar do presidio de Fernando, concernentes ao mez de abril ultimo, bem como o parecer da junta militar de saúde, que as examinou.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. o requerimento em que o bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, inspector removido da alfandega do Pará para a desta capital, pede pagamento da quantia de 600$000 a que tem direito para despezas de primeiro estabelecimento na fórma das instrucções de 16 de janeiro de 1860, e primeiro de maio de 1851, e autoriso de conformidade com a sua informação de hontem, n. 431, a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade nos termos do artigo 5 do decreto n. 2884, do primeiro de fevereiro do anno proximo passado, visto não existir credito para elle segundo consta de sua citada informação.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo aos officios que V. S. dirigio á presidencia em 10 de dezembro de 1860 e 10 do corrente mez, sob ns. 566 e 249, tenho a dizer que approvo a applicação que deu o Exm. bispo diocesano aos 500$000 que em 9 de agosto do predito anno mandou-se-lhe entregar comprando para a igreja matriz da freguezia de Igarassú os ornamentos e mais objectos constantes da conta que devolvo e veio annexa ao primeiro dos citados officios, a qual tambem approvo na importancia de 517$800, devendo porém aquella quantia figurar com o despezas feitas pela consignação do paragrapho quarto do artigo 13 da lei do orçamento no exercicio de 1860 a 1861.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos da sua informação de hontem sob n. 247, a mandar entregar sob fiança idonea ao thesoureiro da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra na igreja de Santa Cruz, conforme solicitou a respectiva mesa, a quantia de 1:134$000 que se acha recolhida a essa thesouraria proveniente do beneficio da quinta parte da primeira loteria concedida a favor das obras d'aquella igreja.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. apresentar ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, uma Africana livre para servir no collegio das orphãs em substituição a de nome Isabel, que obteve carta de emancipação. — Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 9 deste mez, a que respondo, remetto-lhe as duas ambulancias que pede para soccorro dos indigentes accommettidos do cholera morbus nessa villa e na freguezia de Bezerros, convindo que me communique o mais que a respeito fôr occorrendo.

Dito ao juiz municipal de Goianna. — Informe Vmc. sobre os inclusos requerimentos documentados em que Joaquim Raphael de Mello Junior e Joaquim José Moreira de Aguiar pedem ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de depositario geral desse termo, declarando se dito officio, foi posto em concurso como determinou esta presidencia ao antecessor de Vmc. em data de 23 de agosto, 5 de novembro e 24 de dezembro do anno passado, em que data foram estas ordens cumpridas, se já terminou ou quando termina o prazo legal do mesmo concurso, se ha mais algum concurrente além dos acima referidos, e enviando copia do edital ahi publicado para ser reproduzido nesta capital como é expresso no decreto n. 817 de 31 de agosto de 1851.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Póde Vmc. admittir como colonos desse estabelecimento na fórma do regulamento de 9 de novembro de 1850, o furriel Manoel Ignacio de Jesus, e o soldado Marcelino Rodrigues da Silva, ambos do 9º batalhão de infantaria, e que se acham destacados nessa colonia, devendo Vmc. remetter ao brigadeiro commandante das armas uma nota da qual conste as condições do engajamento dessas praças.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao conselho de compras navaes.—Promova o conselho de compras navaes nos termos dos arts. 9 e 11 do seu regulamento, a acquisição dos objectos do material da armada mencionados no seu officio de hontem datado e que respondo.

Dito á camara municipal de Nazareth.—Expeça em tempo á camara municipal da cidade de Nazareth as providencias que lhe incumbe na fórma da lei, para que o conselho municipal de recurso que neste data mandei convocar extraordinariamente, se possa reunir no dia 28 do corrente, afim de tomar conhecimento das reclamações desattendidas pela junta de qualificação da freguezia da Nazareth.—Officiou-se ao juiz municipal de Nazareth para reunir o conselho.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte no vapor *Princeza de Joinville* por conta do ministerio da marinha aos recrutas constantes da relação junta.

Relação dos recrutas a que se refere a portaria acima.

Faustiniano Gonçalves dos Santos.
Ricardo de Pinho Borges.
João Vieira da Silva.
Benedicto José dos Santos.
Firmino Manoel José da Costa.
Miguel Antonio.
Manoel Francisco Alves de Mello.
João José de Oliveira.
Alexandrino Antonio de Oliveira.
Herminio Joaquim Monteiro.
Adão da Silva Motta.
Victorino José da Costa.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratar de sua saude nesta capital.

Dito.—O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de director geral da instrucção publica o bacharel Joaquim Pires Machado Portella e nomear para o substituir no mesmo cargo o bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. Exc. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 1,039, que nesta data se remetteu ao director do arsenal de guerra o pedido que fez o commandante do 9º batalhão de infantaria para serem concertados cinco carrinhos de mão que se estragaram no serviço da faxina do quartel daquelle batalhão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de participação do Dr. Joaquim Ferreira Chaves, juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, que em 29 do mez passado assumio elle o exercicio do cargo de juiz de direito interino da respectiva comarca, por ter o Dr. Joaquim Gonçalves Lima sido removido para o Maranhão: assim o manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar á V. S. para sua intelligencia.

Despachos do dia 11 de junho.

Requerimentos.

Augusto Pater Cezar.—De se.

Antonio Soares de Carvalho.—Passe portaria concedendo a licença que pede.

Antonia Maria Machado Freire.—Dirija se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Gonçalves de Oliveira.—Passe titulo na fórma pedida.

Bazilio José Fernandes.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Clara Faustina Bezerra de Menezes.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Informe o Sr. director geral de instrucção publica.

Felix José de Aguiar.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Antonio de Almeida.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Joaquim Raphael de Mello Junior.—Como requer.

José Antonio de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Pedro de Souza Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Porto, 26 de maio.

Damos o primeiro lugar nesta correspondencia á solemnidade da entrega da bandeira do extincto regimento de voluntarios da rainha á camara municipal do Porto.

Foi, como estava destinado, no dia 16 anniversario da batalha da Asseiceira, a ultima que se ferio nessa guerra da liberdade começada em 1829 na ilha Terceira, e terminada em 1834 com a convenção de Evora-Monte.

Posto que nos regozijamos em ver, 29 annos depois, tremular nas ruas da cidade invicta esse glorioso e historico estandarte quizeramos que o dia da sua entrada nos paços do conselho municipal, não recordasse um dos dias mais sangrentos e luctuosos dessa longa campanha, para a grande familia portugueza. Reprovamos sempre todos os enthusiasmos patrioticos que, por desnecessarios concorram para fazer reviver os odios e as malquerenças politicas, e neste caso podia-se ter evitado que a entrega do glorioso emblema trouxesse tambem á memoria uma data singular tão cheia de negrura!

Pensamos assim e talvez que pensemos mal. Não importa.

A bandeira do antigo regimento de voluntarios da rainha, trophéo glorioso de honra, merito e lealdade foi bordada pela saudosa rainha a D. Maria II e entregue na praia do Mindello pelo immortal duque de Bragança o Sr. D. Pedro IV, no dia 8 de julho de 1832, ao referido regimento, que foi um dos corpos do exercito libertador que mais se distinguio no cerco do Porto, e no correr de toda a campanha.

O Sr. capitão Claudio Chaby, portador da bandeira, tinha na sua chegada ao Porto tomado quartel no hotel Lusitania. O Sr. visconde de Lagoaça, presidente da camara municipal, achava-se então fóra da cidade, e regressou logo que recebeu esta noticia convidando o Sr. Chaby para que fosse hospedar-se em sua casa, convite que o Sr. Chaby só aceitou depois de muito instado.

A festa do cortejo sahio, pois, da casa do Sr. visconde de Lagoaça, sita na rua da Alegria, á cuja porta estava postada uma guarda de honra, e seguio pelas ruas Formosa, Santa Catharina, Santo Antonio e praça de D. Pedro, onde está situado o palacio da municipalidade portuense.

As janellas das casas destas ruas achavam-se adornadas com colchas de damasco, sobresahindo o edificio dos Loyos que, além dos adornos das colchas, tinha bandeiras symetricamente dispostas nas janellas.

A frente do paço municipal estava adornada com cobertores e cortinas de damasco, bandeiras e galhardetes, tendo estes a data — 9 de julho.

Abria o prestito uma força de cavallaria e fechava-o o regimento da guarda municipal. A bandeira era successivamente levada por cada um dos voluntarios da rainha que desembarcaram com o duque de Bragança nas praias do Mindello. Uma força composta de muitos voluntarios, uniformisados, seguiam de perto a bandeira, com as espadas desembainhadas e uma corôa de louro suspensa no braço.

As corôas de louro tinham lhes sido distribuidas pelo Sr. João de Mello na rua de Santa Catharina.

Faziam parte no prestito as deputações de todas as corporações e associações do Porto, todos os officiaes da divisão, os membros do municipio portuense e muitas outras pessoas de todas as gerarchias.

A bandeira era na sua passagem saudada com numerosos foguetes, e chegou aos paços do municipio sempre debaixo de uma chuva de flores que lhe lançaram das janellas.

Ao entrar na praça de D. Pedro foi o cortejo saudado por uma salva de 21 tiros de morteiro.

A' porta da casa da camara estava postada uma guarda de honra da guarda municipal, e ahi esperavam a bandeira o Sr. general Ferreira e seu estado-maior, commandantes e officiaes dos corpos, corpo consular, os Srs. presidentes da relação, intendentes da marinha, deão provisor do bispado, varios titulares, e muitas outras pessoas consideradas.

Chegando o prestito ás praças de D. Pedro, o Sr. capitão Chaby retomou a bandeira, e com ella entrou no paço da municipalidade, tocando as musicas regimentaes, alli postadas, o hymno da carta.

A' noite houve espectaculo de gala no theatro de S. João, ao qual assistiram, convidados pela camara municipal, os voluntarios da rainha que haviam acompanhado a bandeira até aos paços do concelho.

Representou-se a opera — *Um baile de mascaras.*

Quando se abrio a tribuna real, os artistas da companhia lyrica cantaram, com acompanhamento da orchestra, o antigo hymno da rainha. Corrido o panno, appareceu no palco, illuminado e adornado com trophéos, o retrato do Sr. D. Pedro IV, que foi victoriado com grande enthusiasmo.

Um jornal desta cidade dá a noticia, que não garante, de que a municipalidade do Porto pretende reunir aos trophéos gloriosos de que já é depositaria, o estandarte que tremulava no mastro da corveta *Amelia*, que em julho de 1832 conduzio a seu bordo o duque de Bragança, de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, ás praças do Mindello. Este estandarte existe na intendencia da marinha do Porto, e vai ser pedido ao Sr. ministro da marinha.

A proposta lei do Sr. ministro da fazenda para augmentar a contribuição de repartição, e ser distribuida pelos differentes districtos do reino a quantia de 85.000$000 tem dado lugar a que algumas camaras municipaes dirigissem ao parlamento representações contra a referida proposta. A camara do Porto entrou neste numero. Segundo a distribuição da dita quantia, vem a tocar ao districto do Porto 7:900$, aos quaes addicionando 20 por cento para viação publica fazem 9:480$, de que viria a caber a este conselho aproximadamente a quantia de 6:000$ para ajuntar aos 15:000$ que já está pagando acima do que lhe deve corresponder pelo rendimento collectavel.

O tal augmento de contribuição tem concorrido nas provincias para indispor ainda mais, se é possivel, os povos contra o governo. Os politicos descontentes aproveitam sempre todas as occasiões de conseguirem os seus fins, e por isso não podiam deixar escapar esta.

No dia 10 alborotou se o povo em Villa-nova de Foscôa, na occasião em que sahia da missa da alva. Segundo o correspondente do *Jornal do Porto*, naquella localidade, os populares amotinados invadiram a casa da camara, arrombaram as portas da sala da repartição da fazenda, e incendiaram todos os documentos e livros pertencentes não só áquella repartição, como a todas as outras que se acham estabelecidas naquella casa; parece que houve mesmo o intuito de lançar o fogo ao edificio da municipalidade. — Era força de entumecimento na boca incendiaria daquelles povos! As autoridades fugiram todas, bem como a pequena força militar que alli estava destacada.

O presidente da camara, procurando evadir-se com a maior celeridade, cahio do cavallo que montava, e fracturou um braço.

Não correu sangue. A revolta foi promovida e principiada pelas tecedeiras de Foscôa, que se julgam lesadas com o imposto de 240 rs., que ultimamente lhes foi taxado na contribuição pessoal!

No dia 11 o tumulto estava perfeitamente acalmado, e as autoridades tinham entrado outra vez no exercicio dos seus cargos.

No *Jornal do Porto* de hoje (26) lê se o seguinte:

« Segundo uma carta do nosso correspondente de Moncorvo, que será publicada amanhã, sahio hontem daquella villa para a Alfandega da Fé, uma força de cincoenta bayonetas que se achavam em Moncorvo.

« Parece que o motivo desta marcha fôra um telegramma recebido pelo governador civil de Bragança, no qual se annunciava áquella autoridade que o povo de Alfandega da Fé parecia disposto a seguir o tristissimo exemplo, que ha pouco tempo lhe déra a população de Foscôa. »

A companhia de illuminação a gaz tem estado de crise. Os seus directores sabendo que alguns accionistas tratavam de requerer uma reunião de assembléa geral para os accusar pela sua pouco acertada gerencia, preveniu-lhes os desejos fazendo reunir no dia 21 do corrente a assembléa geral da mesma companhia.

Nesta reunião apresentou a direcção o relatorio da sua gerencia nos ultimos dez mezes, e pedio para que fosse substituida por outra direcção e que se nomeasse uma commissão de inquerito para examinar os seus actos.

A accusação aos actos da gerencia não appareceu, como se esperava, e antes pelo contrario os directores receberam dos accionistas presentes não equivocas provas do elevado conceito que lhes mereciam; provas que foram expressadas nos desejos da assembléa para que os mesmos directores acabassem o tempo da sua gerencia.

Como os directores instassem para serem substituidos, um accionista formulou as propostas seguintes:

« Se em vista da insistencia da direcção em querer retirar-se da gerencia, logo que tenha concluido o balanço geral a que quer dar principio, contra a vontade manifestada pela assembléa, ella se dispense de nomear a commissão exigida para assistir a elle e verifica-lo.

« Se concluido o balanço e apresentado á assembléa se ha de proceder, como se previne na secção 2ª do estatuto para circumstancias ordinarias. »

Pelo adiantado da hora não poderam estas propostas ser discutidas, havendo por esta causa nova reunião de assembléa geral no dia 11, na qual appareceu effectivamente a censura aos directores.

O Sr. Thomaz de Aquino, louvando a honestidade e mais qualidades boas dos directores, opinou, com tudo, que tinha sido pouco acertada a sua gerencia, dizendo que ella escolheu meios menos convenientes para melhorar o estado da companhia. Notou se como defeito haver-se promettido o pagamento de dividendo em certo tempo, e não se cumprir a promessa. E deu como prova do mal-estar da companhia o baixo preço das acções. Terminou por uma proposta que continha duas partes:—1.ª Louvor á direcção pela sua honestidade, e pelas suas puras intenções — 2.ª Censura por ter sido menos acertada a escolha de meios para melhorar o estado da companhia.

Depois de alguma discussão, o Sr. Thomaz d'Aquino retirou a segunda parte da sua proposta, e foi-lhe approvada a primeira; e bem assim as outras duas propostas acima mencionadas, caducando por consequencia a exigencia da direcção, para que fosse nomeada uma commissão de inquerito.

Resolvido, pois, que o processo a seguir para o exame de contas fosse o marcado nos estatutos da companhia, tinha a assembléa a eleger essa commissão, para a qual houve ainda outra reunião de assembléa geral no dia 21.

Foram eleitos para a alludida commissão os Srs. visconde de Pereira Machado, Roberto Reid, e Francisco Alto de Miranda.

Tambem nesta reunião se decidio que a eleição da nova direcção teria lugar logo que a commissão de contas apresentasse o respectivo parecer, e que o tempo de sua gerencia seria o resto do anno economico da companhia, que termina em 31 de julho proximo, e o anno economico e seguinte de 1863 a 1864.

Dissemos em uma das anteriores missivas que a nova companhia Utilidade Publica havia nomeado uma commissão para dar o seu parecer sobre uma proposta submettida á assembléa geral e tendente a alargar a área das operações da companhia, e cumpre-nos hoje dizer que essa commissão, apresentando o seu parecer em sessão do dia 15 do corrente, foi plenamente approvado, ficando assim a direcção da companhia autorisada por si ou seu delegado a tratar com o governo as bases para reforma dos estatutos, comprehendendo estas além das operações de emprestimo para as obras publicas, as de emprestimos hypothecarios e as bancarias, ou de desconto e deposito até onde sejam julgadas vantajosas, para a companhia e para o paiz, ficando a direcção obrigada a dar parte á assembléa geral do uso que fizer desta autorisação e a submetter á sua approvação a reforma do estatuto.

No dia 23 chegou ao Douro a barca *Adelaide*, procedente do Rio de Janeiro, conduzindo á seu bordo, em uma urna de tá preto, os ossos do bemfeitor da Santa Casa de Misericordia do Porto, o Sr. João Teixeira Guimarães, que na igreja da mesma Santa Casa devem ter jazigo definitivo, como o fiado em seu testamento dispoz.

Parte da mesa da Misericordia já no sabbado foi á bordo verificar a existencia dos ossos encerrados na urna funeraria.

Ainda não está fixado o dia do desembarque.

Por decreto de 15 do corrente foi creado um tribunal de commercio de primeira instancia na camara do Peso da Regoa. A séde do tribunal será na cabeça da comarca, ficando-lhe a pertencer os julgados de Santa Martha de Penaguião e Mesão-frio, que são desannexados do districto commercial do tribunal de Villa-Real. O jury deste tribunal será composto de seis jurados e tres substitutos eleitos na conformidade do codigo commercial.

Hoje de tarde deve ter logar no salão do theatro de S. João, a convite da Associação dos typographos do Porto, a reunião das pessoas interessadas no desenvolvimento da arte typographica para representar ás côrtes pedindo a diminuição dos direitos sobre o papel de impressão.

Depois d'amanhã deverão ser arrematadas em hasta publica as 350 acções que a companhia de reboques vai emittir, como noticiamos na nossa missiva de 26 de março, para a acquisição de um novo vapor de reboques.

Estão concluidos e abertos ao transito publico tres lanços da estrada do Porto á Povoa do Varzim, na extensão de 11 kilometros e 600 metros. Para a conclusão desta estrada, faltam outros tres lanços.

O ramal de estrada que deve communicar a estação do caminho de ferro das Devezas, em Villa-Nova de Gaia, com a estrada da Bandeira deve estar concluido dentro de dous mezes.

Na tarde de 13, anniversario do santo padre Pio IX, houve em Braga um solemne Te-Deum na igreja dos Remedios. A' noite illuminou se o paço archiepiscopal, a frente da cathedral e muitas casas particulares. Em algumas janellas apparecia o retrato do Summo Pontifice adornado com flores, luzes, etc. Dous ou tres grandes magotes de povo, com musicas, percorriam as ruas, tocando e cantando o hymno do pontifice-rei.

A autoridade permittio a demonstração, mas prohibio que se dessem vivas, o que deu lugar á algumas pequenas desordens sem importancia.

No dia 19 inaugurou-se na mesma cidade o novo asylo de infancia desvalida, denominado de D. Pedro V. Diz o periodico *Districto de Braga* que assistio ao acto o Exm. prelado, governador civil com o seu secretario, a commissão de senhoras e homens, e tres ou quatro cavalheiros.

A commissão tinha feito annunciar antecipadamente esta festa, e pedia a comparencia dos bemfeitores do novo estabelecimento de beneficencia; porém a concorrencia foi meramente official, e dos á numerosos bemfeitores que ahi ha não se contavam seis! Porque seria ?!..

O acto da inauguração principiou por uma missa resada pelo Sr. Coentro, de que foi ajudante o novo levita, Rvm. padre Guimarães. S. Exc. o Sr. arcebispo primaz dignou-se assistir ao sacrificio da missa, celebrada na capella particular do asylo, ajoelhando n'uma almofada de velludo encarnado, collocada ao lado do Evangelho, tendo pela parte detraz de si uma cadeira de velludo de mesma côr, de que nunca fez uso durante o sacrificio. Assistio o Sr. governador civil e seu secretario, senhoras e os membros da commissão com tochas accesas, assim como os doze infantes asylados, que são seis meninos e seis meninas, com as suas duas mestras; e assistiram tambem os collegiaes da Senhora da Conceição das Cavalheiras com o seu director.

A musica do regimento tocou no atrio do edificio, que se achava embandeirado e guarnecido com cobertores de damasco, durante a ceremonia; e continuou tocando toda a tarde, em que esteve exposto ao publico.

Chegou á Braga, e tomou já o commando da divisão militar, o Sr. brigadeiro José Maria Taborda.

Exerce interinamente as funcções de chefe do estado maior o Sr. capitão Manoel Joaquim Marques.

O Sr. Manoel de Castro Rebocho, ajudante de ordens que era do Sr. barão de Palma, ficou tambem ás ordens do Sr. general Taborda.

A arrematação das prendas offerecidas para o asylo de infancia desvalida, de Santa Estephania, em Guimarães, produzio no primeiro dia (quinta-feira) reis 19$000; no segundo 160$000 reis; e no sabbado, calculava-se que produzio igual se não superior quantia.

Alguns objectos foram arrematados cinco e seis vezes. A taça com uma corôa e sceptro, tudo feito de finissima linha, teve tres arrematações, dando a primeira 15$000 reis, a segunda reis 16$000, e a terceira 12$000 reis.

As prendas arrematadas não excediam ainda a metade das offerecidas.

O Sr. bispo resignatario de Angola tem ministrado o sacramento da confirmação em Aveiro, correndo o acto com toda a decencia nos diversos templos em que ultimamente tem sido conferido.

A concorrencia do povo tem sido grande em todas as igrejas, e cremos que foi hontem pela ultima vez ministrado na igreja da Senhora da Gloria.

Sua Exc. Rvma. resolveu conferir ordens nas proximas temporas da Santissima Trindade.

O *Viriato*, jornal de Vizeu diz que no lugar de Sonim, freguezia de Monforte, conselho de Val Passos, deu-se um deploravel acontecimento.

Serios e graves motivos de honra estabeleceram intimidade entre o Sr. Urbano José Rodrigues, daquelle lugar, e seu sogro João Evangelista Pinto.

No dia indicado, o primeiro, aggredido em sua propria casa pelo segundo, disparou em defeza propria um tiro sobre seu sogro, que immediatamente cahio morto.

O criminoso pôde evadir se.

As 2 horas da madrugada de 14, na freguezia e conselho da Louzã, conta o *Conimbricense*, que fora assassinado com um tiro Manoel Carvalho, do lugar de Papanata. O perpetrador deste crime foi Antonio Thomaz do lugar do Olival.

A' *Liberdade*, jornal de Coimbra, informam da Figueira, que fôra ultimamente apanhada alli uma phoca, que pelo seu tamanho parece ser muito nova.

Recolhia-se a bordo da draga o mestre ou director deste, e ao entrar do bote vio sobre a praia, proximo ao lugar chamado o Estaleiro das Obras da Barra, um vulto negro, que lhe pareceu um cão; mas approximando-se reconheceu, que era uma phoca que dormia!

Acompanhado de alguns homens mais, o mestre da draga collocou-se entre o rio e o animal, que sem difficuldade apanharam, involvendo-o n'um capote.

Depois levaram-no para a casa do taberneiro José Guimarães, onde foi collocado n'uma dorna d'agua e ahi se conserva attrahindo inumeros visitantes.

E' um caso rarissimo, não só na Figueira, em Portugal, mas em costas meridionaes.

Naufragaram no dia 22, ao sahir a barra de Aveiro, os hiates « S. Pedro e Phenix. » Uma forte rajada de vento, contrario ao que predominava quando levantaram ancora, o obrigou primeiro a encalhar na praia, e o segundo a dar n'um banco de areia. Salvaram-se as tripulações, perdendo-se totalmente as cargas, que eram de sal. Ambos os hiates estavam seguros e pertenciam aos Srs. José Marinho Ribeiro, e Magalhães & Moreira.

— Abriram termo de carga:—em 20 a galera « Castro II. » e em 21 a barca « Restauração » uma e outra para o Rio de Janeiro.

Com referencia aos portos do Brasil:

Entraram no Douro—em 17 o brigue « Mercurio, de Pernambuco por Lisboa, em 50 dias;—em 18 a galera « Olinda » do Rio de Janeiro, por Lisboa, em 48 dias;—em 22 a barca Adelaide, do Rio de Janeiro, por Lisboa, em 45 dias;—em 24 a galera « Amizade, » da Bahia, em 43 dias.

Sahiram—em 13 a barca « União » para o Pará;—em 15 o brigue brasileiro « Amelia » para Pernambuco;—em 17 o brigue Bertha Reinstoff para o Pará.

O brigue brasileiro « Amelia », capitão Joaquim Antonio do Soccorro, sahido para Pernambuco, em 15 de maio, manifestou o seguinte:

Archotes 3000, azulejos 4580, capachos 100, chapéos 400, cadeiras de palhinha 6, chouriços 12 duzias, chumbo 100 quintaes, cordovões 10 e meia duzias, carne de porco 2 barris, enxadas 618, escovas 31 e meia duzias, farelo 200 saccos, feijão 240 alqueires, fio de vela 8 arrobas e 20 arrateis, fechaduras e fechos 2193, fouces, enxos e fechaduras 565, linha 343 maços, livros impressos 1 caixa, louro 21 arrobas, machados e fouces 535, palitos 4917 maços e mais 15 arrobas e 24 arrateis, papel 100 resmas, pentes 976 duzias, presuntos e salpicões 103 arrobas e 17 arrateis e meio, pomada 6400 duzias de caixinhas, pedras para calçar ruas 3477, ditas de afiar 312, pregos 1602 milheiros, rodas de arcos de pão 470, rolhas 1000 grosas, sal 5 milheiros e 270 rasas, tremoços 30 alqueires, taboas 10 duzias, vassouras 72, vinho 2 e meia pipas, 31 barris de quarto, 70 de quinto, 100 de decimo e 18 de oitavo, dito em garrafado 474 e meia duzias de garrafas, 1 caixão com duas latas com carne de porco, lampreias e 4 lenços, 1 caixa com 37 peças de setim e tangas, e 51 toalhas e guardanapos, 1 dita com obras de palheta e papeis de arrebique, 4 ditas com 34 santos, 71 peças de obra de palheta, 360 duzias de rosarios e outras miudezas e 1 embrulho com 1:568$450 reis, em moeda.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Pela noute de 12 foi invadida a loja de Mad. Lecomte, na rua da Imperatriz, por um buscapé lançado por alguns rapasinhos que alli se achavam em grupo com tão innocente e permittido folguedo.

Ainda sahio a referida senhora levemente queimada em uma perna, tendo sido igualmente queimado o vestido de uma menina do Sr. Pegi, bem como a calça e o chapéo de sol do Sr. Markwardt, alfaiate estabelecido na rua Nova; que alli se achando então, conseguio lançar o foguete para fóra da loja antes da explosão; a qual a ter-se dado nella, teria por certo produzido algum desastre, attenta a natureza da loja.

E' preciso que a policia vele nisto, para evitar taes inconvenientes e males maiores.

— Na manhãa de 12 do corrente mez, falleceu nesta cidade, de uma congestão cerebral, o primeiro tenente de artilharia reformado, Joaquim Ignacio de Barros Lima, na idade, pouco mais ou menos, de 60 annos.

Este official era filho do capitão de artilharia, José de Barros Lima, que no anno de 1817, foi justiçado, como cabeça, na revolução, que nesse anno rebentára nesta provincia.

No sabbado foi seu corpo dado á sepultura no cemiterio publico, recebendo as honras militares devidas á seu cargo.

Deixa esse veterano, uma familia crescida e honesta, a qual acha-se á braços com a mais desoladora penuria, e em grande desamparo. Consta-nos porém, que algumas pessoas de amisade promovem uma subscripção a favor della, sendo de esperar que taes esforços sejam coroados com o resultado desejado.

— Amanhãa tem lugar o exame de verificação de capacidade professoral para o ensino primario do sexo masculino, visto ter sido transferido este acto em consequencia da falta de comparecimento de um dos membros da commissão julgadora no dia anteriormente designado para seu começo.

— Ainda continúa em Lisbôa o interessairo costume das quarentenas aos navios idos do Brasil, sem motivo que justifique semelhantes absurdos, como presentemente acaba de fazer o conselho de saude, declarando infeccionados os portos de Pernambuco, Bahia, Rio e Santos!!!

— Durante os dias proximos á sahida do vapor francez *Bearn* da Europa, retiraram-se mais de 400,000 libras do banco de Londres, pertencentes á subditos brasileiros, quantias estas que nelle seguem para o sul.

— O vapor que deve conduzir a mala ingleza, de Southampton, é o *Magdalena*.

— No Havre achavam se á carga, á ultima data, com destino ao norte do Brasil, os navios: barca franceza *Palestro*, para o Pará e Maranhão; a galera franceza *Adèle*, para Pernambuco; e o brigue francez *Beaujeu*, para o Ceará.

— Sahio do Havre para Pernambuco, a 13 do passado, a galera franceza *Solferino*.

— Entrou no Havre, procedente de Pernambuco, o brigue francez *Parahyba*, a 5 do passado.

— Foi exonerado de director geral da instrucção publica provincial o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, sendo nomeado para substitui-lo o Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.

— Em outro lugar de nosso *Diario* vão publicados dous editaes do Exm. presidente da relação, um dos quaes fazendo vigorar as disposições legislativas concernentes a chancellaria; para evitar que nos lugares onde ella existe, os juizes de primeira instancia usem de outro sello ou executem sentenças que não tenham o sello da chancellaria: o segundo mandando que todos os pretendentes a provisões de advogados, sollicitadores, e aquelles que de novo requererem provisões, apresentem além de outros condições, documento do juiz de direito, em como se fez preciso no lugar.

— Hontem festejaram os devotos de Santo Antonio, a imagem erecta no arco da ponte velha do Recife, com missa cantada á igreja do Espirito Santo.

As ruas do Crespo e Imperador estavam ornadas de diversas cordas com bandeiras variadas, e aquella guarnecida por uma nova fórma, isto é, illuminação á gaz, distribuida por 40 bicos, cada um dos quaes sob uma columna fixa junto á calçada, em distancias iguaes; ostentando-se na entrada da rua, em face ao arco, uma bella illuminação á gaz tambem com vidros de côres, tendo em seu centro as letras V. S. A.—Viva S. Antonio—, que produzio um effeito maravilhoso.

— Ha quatro dias que se não póde transitar pela rua do Corredor do Bispo, porque um canno, que dava evacuação ás aguas das chuvas, foi tapado pela edificação de uma casa que alli se está fazendo: ao Sr. fiscal da Boa-vista, pois, nos pedem lembremos que cumpra seus deveres, facilitando o transito da rua, que por tal forma se acha damnificado, que só se póde passar nas costas de pretos, que se prestam á esse serviço mediante a paga de seis vintens por pessoa.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA

Extracto da parte do dia 13 de junho.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Teixeira de Carvalho, branco, de 27 annos, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os crioulos Ignacio, de 23 annos, Vicente, de 30 annos, escravos de Rufino Antonio de Mello, ambos por fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Lucas, crioulo, de 20 annos, escravo de Francisco de Assis Britto, a requerimento d'este.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 12 de junho de 1863.

Existiam....... 442 presos.
Entraram....... 4 »
Sahiram . . 5 »
Falleceu . . 1
Existem....... 440 »

A saber:
Nacionaes . . 336
Estrangeiros . 31
Mulheres . . 6
Estrangeiras . 2
Escravos...... 61
Escravas . . 4
Total....... 440

Alimentados á custa dos cofres publicos.......... 205

— Movimento da enfermaria no dia 13 de junho de 1863.

Teve baixa:
Francisco Soares de Oliveira, indigestão.
Teve alta:
Manoel José de Mattos.

— Passageiro do hiate nacional « Inventivel », sahido para o Aracaty.—Ivo Cassiano Pamplona.

— Passageiro do hiate nacional « Subtil », sahido para o Rio de Janeiro.—Manoel Antonio da Natividade Athayde e 1 escravo a entregar.

— Passageiro da barca ingleza *Constance* entrado de Liverpool W. W. Robilliard.

— OBITUARIO DO DIA 12 DE JUNHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Francisco Reper, Belgica, 41 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia diarrhéa.
Maria da Conceição, Africa, 45 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Severino Manoel da Rocha, Bahia, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.
Maria Florentina de Jesus Vieira, Pernambuco, 19 annos viuva, S. José; enterite chronica.
Maria, Pernambuco, meia hora, Boa Vista; congestão.
Joaquim Ignacio de Barros Lima, Pernambuco, 67 annos, casado, Boa-Vista; cerebrite chronica.
Joaquim Panas, Africa, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Dia 13.

Um parvulo encontrado no adro da igreja do Carmo; Santo Antonio; (sem mais declaração.)
Miguel, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; tetano.
Theodoro, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; dentição.
Paulo Alves de Miranda, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.
Lourenço Domingos Fabricio, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; tetano.
José Thomaz de Freitas, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; albuminaria.

Jury do Recife.

TERCEIRA SESSÃO.

DIA 6 DE JUNHO DE 1863.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhã feita a chamada acharam-se presentes 30 senhores.

Foram dispensados a bem do serviço publico os senhores:

João Baptista de Castro e Silva.
Tenente-coronel Manoel Ignacio Bricof.

Não sendo sufficiente o numeros de 30 jurados para haver sessão o Sr. juiz de direito encerrou esta em conformidade do art. 8º do decreto n. 683 de 31 de agosto de 1850, e multando em 30$ cada um dos multados nos dias anteriores e tambem os Srs. seguintes:

Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
José de Souza Leão.
Francisco Mamede de Almeida.
José Velloso Soares.
José Luiz de Azevedo Lima.
Abilio Fernandes Tigo de Loureiro.
José Joaquim de Sá Barreto.
José Ignacio da Luz.
João Antonio Carlos da Silva.
Luiz Antonio da Silva.
Manoel Thomaz de Barros Campello.
Manoel da Vera Cruz.
Bernardo Zeferino Miranda Albuquerque.
José Pedro Velloso da Silveira.
Julio Cesar Vieira de Amorim.
José Maria Carneiro de Lacerda.
João Manoel Carneiro de Lacerda.
Francisco Martins de Albuquerque Mello.
Tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego
Manoel Carneiro Leão.
José Maximiano Pereira Vianna.

Publicações á pedido

Atalha-se o veneno.

Se o *virus* das escrofulas se acha espalhado pelo systema venoso a salsa parrilha de Bristol sómente é quem o póde facilmente atalhar. Quando a molestia tem zombado dos medicos e de toda a *materia medica*; é certo que o grande desinfectante a curará. O mesmo acontece com todas as molestias ulcerosas e da pelle. O cancro por mais profundo e inveterado, o tumor o mais disfigurado e feio, a chaga a mais virulenta e roedora, a erupção a mais rabiosa e extensa, tudo succumbe a sua admiravel e balsamica acção e é o remedio mais poderoso para as affecções do figado, desordens syphiliticas e todas as classes de affecções das glandes e dos musculos.

A' venda em todas as boticas do Brasil.

A abaixo assignada, viuva do coronel Joaquim Canuto de Figueiredo, constituio, desde abril do anno passado seu procurador geral bastante, a seu genro o bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque de livre e espontanea vontade; estando mui satisfeita com a direcção que o mesmo dá a seus negocios, a qual não lhe é estranha absolutamente, pois nada é feito sem seu pleno accôrdo.

Recife, 12 de junho de 1863.
Anna Josepha Pereira dos Santos.

MUTILADO

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 12.	128:711$632
Idem do dia 13	12:383$046
	141:094$678

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	53	
« « com generos	234	287
Volumes sahidos com fazendas	70	
« » com generos	161	231

Descarregam no dia 15 de junho.
Barca americana—Union—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Florinda—diversos generos.
Brigue inglez—Mary—bacalháo.

Importação.

Brigue escuna *Graciosa*, entrado do Maranhão, consignado a Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

1 caixa calçados, 1 dita colchetes, 600 saccos arroz, 107 paneiros tapioca, 70 saccos farinha, 25 caixas vinho de cajú, 20 ditas kerosene, 8 barris dito; a Antonio de Almeida Gomes.

420 saccos farinha; a Manoel da Silva Sampaio.
1 barrica esporas; a Parente Vianna & C.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direito de exportação. — Semana de 15 a 20 do mez de junho de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$600
Aguardente de cana.	canada	360
Idem restilada ou do reino	»	400
Idem caxaça	»	300
Idem genebra.	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	500
Algodão em caroço.	arroba	5$500
Idem em rama ou em lãa	»	22$000
Arroz com casca.	»	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$800
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$100
Idem refinado	»	5$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona.	»	1$200
Batatas alimenticias.	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
Idem fina.	»	8$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem terrado.	libra	320
Caibros.	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca charque.	»	2$000
Carneiros.	uma	3$000
Carvão vegetal.	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	290
Idem idem em velas	»	360
Chá.	«	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados porco	um	15$000
Cocos seccos.	cento	4$000
Colla	libra	300
Couros de boi salgados.	»	160
Idem seccos espichados.	»	230
Idem verdes	»	90
Idem de cabra cortidos.	um	400
Idem de onça.	»	80$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta.	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade.	»	3$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho.	»	10$000
Idem em rolo bom.	»	7$000
Idem ordinaro restolho	»	5$000
Gallinhas.	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba.	1$600
Papagaios	um	2$500
Páo brasil	quintal	5$000
» dejangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava.	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos.	cento	5$000
Prancnões de amarello de dous custados	um	20$000
Idem louro.	»	10$000
Rapé	libras	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta.	uma	3$000
Taboas de amarello	duzias	110$000
Idem diversas	»	73$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
» de timbó	»	8$000
» de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

(Assignado)
O primeiro conferente, Florencio Domingues da Silva.
O segundo conferente, Francisco Affonso Ferreira.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1863.—Paes de Andrade.
Conforme.—O 4.º escripturario, Josquim Albino de Gusmão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 12.	12:853$708
Idem do dia 13.	1:022$008
	13:875$716

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 12.	31:193$555
Idem do dia 13.	1:086$960
	32:280$515

PRAÇA DO RECIFE
13 DE JUNHO DE 1863.
ÁS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios - - - - Saccou-se sobre Londres a 27 7/8, 27, 27 1/8, 27 1/4, e 27 3/8, 27 1/2 d. por 1$000. Sobre Paris de 348 a 350 rs. por fr., e sobre Lisboa de 96 a 100 por cento de premio, elevando-se os saques da semana a £ 60,000.

Algodão - - - - O desta provincia vendeu-se de 22$000 a 23$000 por arroba, e o de Maceió, consta se venderão 700 saccos, a 20$000 por arroba, posto a bordo.

Assucar - - - - O branco vendeu-se de 3$000 a 3$400, o somenos de 2$600 a 2$700, o mascavado purgado de 1$900 a 2$200, e o bruto de 1$650 a 1$800 por arroba.

Aguardente - - - Vendeu-se de 60$000 a 65$000 a pipa.

Couros - - - - Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. a libra.

Arroz - - - - O pilado da India vendeu-se de 2$500 a 2$600, e o de Maranhão a 3$000 por arroba.

Azeite doce - - - O de Lisboa vendeu-se a 2$700 o galão.

Bacalháo - - - - Retalhou-se de 6$000 a 12$000 por barrica, ficando em deposito 5,600 quintaes.

Bolachinha - - - Vendeu-se de 2$000 a 3$000 a barriquinha.

Carne secca - - - A do Rio-Grande vendeu-se de 1$600 a 2$200, e a do Rio da Prata de 1$400 a 1$800 por arroba; ficando em ser 112 000 arrobas da primeira e 6,000 da segunda.

Café - - - - - Vendeu-se de 7$500 a 8$500 por arroba.

Chá - - - - - Idem de 1$800 a 2$400 por libra.

Cerveja - - - - Idem de 4$500 a 5$500 por duzia de garrafas.

Farinha de trigo - Retalhou-se de 14$000 a 16$ a barrica de Philadelphia e New-York, de 17$000 a 18$000 a de Genebra e franceza, e de 21$000 a 23$000 a de Trieste; ficando em ser: 9 000 barricas da primeira, 2,000 da segunda, 1 300 da terceira, 2,000 da quarta e 4,000 da quinta, ao todo 18 300 barricas.

Dita de mandioca Vendeu-se a 6$000 a sacca.

Feijão - - - - - Idem de 6$000 a 7$000 a sacca.

Genebra - - - - Idem de 370 a 380 rs. a botija.

Louça - - - - - A ingleza ordinaria vendeu-se 310 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga - - - - A franceza vendeu-se de 600 a 640 rs. a libra, e a ingleza de 640 a 700 rs.; ficando em ser cerca de 750 barris.

Massas - - - - Venderam-se a 5$000 a caixa.

Oleo de linhaça Idem a 2$400 o galão.

Passas - - - - - Idem a 5$000 a caixa.

Presuntos - - - Regularam de 13$000 a 14$000 por arroba.

Queijos - - - - Os flamengos venderam-se de 1$700 a 1$800.

Salão - - - - - Vendeu-se de 120 a 150 rs. a libra de amarello, e o de Mediterraneo a 200 rs. a libra.

Toucinho - - - O de Lisboa vendeu-se de 7$800 a 8$000 por arroba, e não ha do de Santos.

Vinagre - - - - O de Portugal vendeu-se de 105$000 a 115$000 a pipa.

Vinhos - - - - Os de Lisboa venderam-se de 210$000 a 240$000 a pipa, e os de outros paizes de 183$000 a 200$.

Velas - - - - - As de composição venderam-se de 570 a 580 rs. o masso.

Descontos - - - Continuou a 10 por cento ao anno.

Fretes - - - - - Para Liverpool a 15 pelo lastro e 3/4 d. por libra de algodão.

Preços correntes.
Londres, 23 *de maio de* 1863.

Fundos inglezes.

Do banco	233 a 235 £ 100
Consolidados 3 %	93 3/8 a 93 1/2 £ 100
Reduzidos 3 %	91 3/4 a 91 3/8 £ 100
Novos 3 %	91 3/4 a 92 7/8 £ 100
«Exchequer Bills» março a junho	4s. des. par. £ 100

Fundos estrangeiros.

Belgas 4 1/2 %	98 a 100 £ 100 ex div.
Brasileiros 5 %	100 a 102 £ 100
» 4 1/2 %	94 a 95 £ 100
Egypcios 7 %	99 1/2 a 100 1/2 £ 100
Hespanhóes 3 %	54 1/4 a 54 3/4 £ 100
» differidos 3 %	48 1/4 a 48 3/4 £ 100
» divida interna 3 %	50 a 51 £ 100
Hollandezes 4 %	100 a 102 £ 100
» 2 1/2 %	64 1/2 a 65 1/2 £ 100
Italianos 5 %	71 5/8 a 71 7/8 £ 100
Mexicanos 3 %	35 5/8 a 35 7/8 £ 100
Peruanos 4 1/2 %	94 1/2 a 95 1/2 £ 100
Peruanos novos 4 1/2 %	88 a 89 £ 100
Peruanos 3 %	
Portuguezes, 1853 3 %	49 1/4 a 49 3/4 £ 100
Dos 1856 1862 3 %	49 1/4 a 49 1/2 £ 100
Russos 5 %	94 a 96 £ 100
» novos 5 %	92 1/4 a 92 3/2 £ 100
» 4 1/2 %	90 a 92 £ 100
» 3 %	58 1/2 a 59 1/2 £ 100
Sardos 5 %	88 a 89 £ 100
Turcos, 1854 6 %	88 1/2 a 89 1/2 £ 100
» 1858 6 %	70 1/4 a 70 3/4 £ 100
» 1862 6 %	71 1/4 a 71 3/4 £ 100
» internos	51 3/8 a 51 5/8 £ 100
» consolos	1 a 1 1/2 premio.
Venezuelanos	55 1/2 a 56 1/2 £ 100

Cambios

Lisboa 3 m/d	52 7/8 £ frouxo
Porto 3 m/d	52 7/8 £ firme.
Rio de Janeiro 60 d/v	26 a 26 1/8 £ nominal.
Amsterdam 3 m/d	11 17 1/4 a 11 17 1/2 £ est.
Hamburgo 3 m/d	13 7 1/2 a 13 7 3/4 £
Paris 3 m/d	25 45 a 25 50 £
» 3 d/v	25 17 1/2 a 25 27 1/2 £
Marselha 3 m/d	25 45 a 25 50 £
Genova 3 m/d	25 50 a 25 55 £
Triestre 3 m/d	11 27 1/2 a 11 32 1/2 £
Vienna 3 m/d	11 27 1/2 a 11 32 1/2 £
Madrid 3 m/d	49 1/8 a 49 peso
Cadiz 3 m/d	49 1/8 a 49 peso

Metaes preciosos.

Ouro, em barra, de lei 77 s. 9 d. por onça de peso.
Moedas brasileiras novas 77 s. 7 d. por onça de peso.
Onças hespanholas 77 s. 6 d. 77 s. 9 d. por onça de peso.
Onças patrias 74 s. 0 d. a 74 s. 3 d. por onça de peso.
Prata, em barra, de lei 5 s. 1 1/2 d. a 5 s. 1 5/8 d por onça de peso
Patacas mexicanas 5 s. 6 d. por onça de peso ha falta.
Columnares, Carolus sem cotação.
Cruzados novos 5 s. 0 d. por onça de peso.
Peças de 5 francos sem cotação.

Generos de importação.

Algodão de Pernambuco 19 d. a 23 d. por libra de 1ª qualidade.
Dito do Maranhão, roda 21 1/2 d. a 24 d. por lib.
Dito do Maranhão, maquina 21 d. a 23 d. por libra.
Dito da Bahia 19 d. a 22 d. por libra.
Assucar do Brasil, branco 20 s. 6 d. a 26 s. 0 d. 112 por libra.
Captivo de direitos mascavado 16 s. 0 d. a 21 s. 0 d. 112 por libra.
Arroz do Brasil 10 s. 0 d. a 21 s. 0 d. 112 por lb.
da India 7 s. 0 d. a 15 s. 6 d. 112 por lb.
de Java 10 s. 0 d. 21 s. 0 d. 112 por libra.
Café do Rio 60 s. 0 d. a 73 s. 6 d. 112 por libra.
» lavado 74 s. 0 d. a 87 s. 0 d. 112 por libra.
Cacáo do Pará 56 s. 0 d. a 58 s. 0 d. 112 por libra nominal.
da Bahia 47 s. 0 d. a 50 s. 0 d. 112 por lb. nominal.
Tapioca do Rio 1 1/4 d. a 5 d. por libra muito frouxo.
» do Pará 1 1/4 d. a 2 d. por libra muito frouxo.
Couros do Brasil
Seccos salgados de 24 a 36 lbs. 6 d. a 7 d. libra frouxo.
Seccos de 8 a 22 lbs. 7 d. a 7 1/2 d. por libra idem.
Verdes de 38 a 54 libs. 4 d. a 4 1/2 d. por libra idem.
do Rio de Janeiro:
Verdes de 48 a 72 lbs. 4 d. a 4 1/2 d. por libra idem.
do Rio Grande:
Verdes de 65 a 70 lbs. 5 1/4 d. a 5 1/2 d. por libra idem.
Ditos de 44 a 50 lbs. 4 1/2 d. a 5 1/4 d. por libra idem.
Seccos de 28 a 34 lbs. 8 1/2 d. a 9 1/2 d. por libra.
Ditos de 20 a 24 lbs. 7 1/2 d. a 8 1/2 d. por libra.
Chifres 9 a 16 onças 10 s. 0 d. a 15 s. 0 d. 123
22 a 24 onças 35 s. 0 d. a 38 s. 6 d. 123
Urzella de Angola superior e limpa £ 37 0 a £ 38 0 por tonelada nominal.
Dita inferior £ 28 0 a £ 30 0 por tonelada nominal.
Azeite de Portugal, doce £ 54 0 a £ 55 0 por 252 gs. frouxo.
de palma superior £ 37 10 a £ 37 0 por tonelada frouxo.
de coco, Cochim £ 50 0 a £ 51 0 por tonelada frouxo.
» Ceylão £ 48 10 a £ 49 0 por tonelada.
Ipecacuanha 6s. 4d. a 6s. 8d. por libra.
Jacarandá do Rio £ 10 a £ 16 por tonelada nominal.
Dito da Bahia £ 9 a £ 13 por tonelada nominal.
Marfim de Angola de 70 lb. para cima £ 30 0 a £ 35 0 a 112 por lb.
40 a 65 lbs. lb. st. 28 0 a lb. st. 34 0 112 por lb.
20 a 35 lbs. lb. st 25 0 a lb. st. 33 0 112 por lb.
Escravelho lb. st. 14 0 a lb. st. 32 0 112 por lb.
da Costa Occidental de 70 libs. para cima £ 29 0 a £ 34 0 112 por libra.
40 a 65 libs. £ 27 0 a £ 33 0 112 por lb.
20 a 35 lbs. lb. st. 25 0 lb. st. 32 0 112 por libra.
Escravelho lb. st. 12 0 a lb. st. 31 0 112 por libra.
Cera amarella, Gambia lb. st. 8 0 a lb. st. 8 15 112 por lb.
Dita amarella, Angola lb. st. 7 0 a lb. st. 7 10 112 por lb.

Em continuação da nossa revista de 8 do corrente temos a notar o seguinte:

Mercado monetario. — Temos a registrar duas subidas da taxa do banco de Inglaterra, a saber, em 16 do corrente a 3 1/2 por cento; e em 21 do corrente a 4 por cento. A taxa na praça regula de 3 7/8 a 4 por cento.

Algodão. — Continuou por mais alguns dias a animação mencionada na nossa ultima revista, mas depois, em vista das avultadas transacções que se tinham realisado, e da incerteza quanto ás noticias da America do Norte, a procura tornou-se mais moderada, havendo alguma irregularidade nos preços. Montam as vendas a umas 125 mil saccas.

Assucar.—No decurso desta revista o mercado esteve muito desanimado, e em presença das avultadas entradas e da existencia cada vez maior houve pouca disposição de fazer compras. Nestas circumstancias, mostrando-se os possuidores anciosos em realisarem, houve nova baixa de 6 s. a 1 s. 0 em 112 lb., e estendo muito desattendidas as qualidades do Brasil, não nos consta transacção alguma em ser. Venderam-se no mar as seguintes cargas:

486 caixas e 600 saccos do mascavado da Bahia, pelo «Izard» a 18,0 para Gluckstadt, seguras livre de avaria particular.

4,000 saccos do Rio Grande, pelo «Alastia» a 18,6 para Glasgow, pesos da descarga.

Temos que reduzir as nossas cotações geraes, como segue:

De Pernambuco, branco 24,0 a 25,6 para o Continente, e 24,6 a 26,6 para o mediterraneo.

De Pernambuco, mascavado 17,6 a 19,0 para o Continente, e 17,0 a 19,6 para o Mediterraneo.

Da Bahia, branco 23,0 a 25,0 para o Continente, e 23,6 a 25,0 para o Mediterraneo.

D. Bahia, mascavado 17,0 a 17,6 para o Continente, e 17,0 a 20,0 para o Mediterraneo.

Em Liverpool venderam-se umas 9 000 saccas do Brasil, incluindo Maceió velho a 18,6, Pernambuco baixo até bom de 17,6 a 19,6, e uma pequena partida do Maranhão velho a 18,0.

Café.—Durante a quinzena passada o mercado das possessões inglezas esteve menos animado, e em presença das entradas avultadas de Ceylão, os compradores mostraram mais reserva, baixando os preços destas qualidades de 1,0 a 2,0 em 112 lb. O supprimento do do Brasil em ser continúa diminuto, e sendo a procura menos activa, não effectuou se transacção alguma digna de notar-se, tendo sido retiradas as partidas por «Magdalena» offerecidas em leilão, por pretenderem os possuidores preços superiores ao estado. As cargas no mar foram pouco procuradas, e conservando-se firmes os possuidores, apenas vendeu-se uma, a saber: 3,400 saccas de «Good Firsts» e «Superiors», pelo «Everk Flag» ao preço de 70,0 para o Continente, mas destinando-se esta carga para o Mediterraneo, os compradores teem de pagar o accrescimo de frete e seguro. A nossa cotação de «Good Firsts» do Rio para o Continente fica de 68,6 a 69,0.

Venderam-se em Liverpool 60 saccas do Ceará de boa qualidade a 73,0, e 50 saccas do ordinario superior do Rio a chegar, a 74,0 no cáes.

Cacáo.—Continuaram a ser procuradas as qualidades das possessões inglezas por preços progressivos: o do Guayaquil tambem obteve preços mais altos, mas o de Brasil foi pouco procurado, devendo as nossas cotações reputar-se em parte nominaes.

Em Liverpool venderam-se 180 saccas da Bahia a 46,0.

Jacarandá.—Continuamos sem entradas, e quasi que sem vendas; a unica transacção que nos conste foi de 33 toneladas de Bahia a £ 15,0 por tonelada. Não alteramos as nossas cotações nominaes, mas a posição e perspectiva desta madeira são muito desfavoraveis.

Páo Brasil.—Sem alteração.

Couros.—Continúa a procura limitada, e os preços tendem á baixa.

Sebo.—Nestes dias passados tem havido mais alguma firmeza, e o da America Meridional deve cotar-se 6 d. em 112 lb. mais alto, como segue:

De boa côr 42,9 a 43,0 por 112 lb.
Soffrivel e escuro 41,3 a 41 9 por 112 lb.
Escuro e muito escuro 38,3 a 40,3 por 112 lb.

Azeite de palma.—Ha uns oito dias appareceram alguns pequenos pedidos que fizeram com que o mercado cobrasse mais alguma animação, montando as vendas a umas

50 toneladas do superior, em cascos grandes, a £ 37 10,0.

20 toneladas do superior, em cascos regulares, a £ 37.

20 toneladas do inferior de £ 33 a £ 35, sendo este preço barato relativamente ao do superior.

Hontem o mercado tornou-se mais frouxo, e vendeu-se em leilão algum superior em cascos regulares a £ 36 10,0.

Entraram 100 toneladas de superior e 120 ditas do inferior.

Se os possuidores forçassem vendas no estado actual do mercado, os preços ficariam muito deprimidos, sem poder conseguir-se qualquer venda de maior vulto, pois segundo parece não ha disposição alguma a especular.

O mercado de Liverpool está frouxo, e corre que venderam-se umas 400 toneladas do superior a £ 37 para baixo até £ 36; ha vendedores de superior a £ 36 10,0. Entraram 1,800 toneladas.

Em Bristol não houveram nem vendas nem entradas.

Cambios.—Não consta que houvesse transacção sobre o Rio de Janeiro. Para letras sobre Portugal ha menos procura; na praça de hontem o cambio regulou 52 7/8 d. tanto sobre Lisboa como sobre o Porto.

Metaes preciosos. — A prata em barra esteve procurada, e fez-se um negocio soffrivel, principalmente para a China. As pequenas partidas de patacas mexicanas que se offereceram realisaram 5,6 por onça.

P. S.—Algodão.—Venderam se hoje em Liverpool 10,000 saccas, incluindo 600 saccas de Pernambuco de 21 1/2 d. a 23 1/2 d., e 1,200 saccas do Maranhão de 22 1/2 d. a 23 d. O mercado em geral fecha firme.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13.

Maranhão—35 dias, brigue escuna nacional *Graciosa*, de 215 toneladas, capitão Jacintho Nunes da Costa, equipagem 11, carga arroz, farinha e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Liverpool—36 dias, escuna ingleza *Jampa*, de 154 toneladas, capitão *Wakeham*, equipagem 8, carga polvora, fazendas e outros generos; a James Ryder & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Invencivel*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Hiate nacional *Subtil*, capitão Vicente da Silva Santos, carga sal e outros generos.

Navio entrados no dia 14.

Rio Grande do Sul—15 dias, brigue escuna nacional *Cysne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 14, carga 13 800 arrobas de carne; a Amorim & Irmão e um escravo a entregar.

Barcelona por Tenerife—38 dias do primeiro porto e 21 do segundo, sumaca hespanhola *Adela*, de 135 toneladas, capitão Salvador Sala, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Matheus—Patacho nacional *Audax II*, capitão Manoel Moreira Pontes, carga lastro de areia e alguns generos.

Rio Grande do sul—Brigue nacional *Damão*, capitão José Joaquim de Oliveira, carga sal e aguardente.

Maranhão—Palhabote nacional *Garibalde*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Liverpool por Maceió — Barca ingleza *Constance* capitão David Currie, em lastro de assucar.

Editaes

O desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, presidente da relação de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que este edital virem, que se não achando revogadas, e pelo contrario estando em pleno vigor as disposições legislativas concernentes á chancellaria, como entre muitas outras vê-se nas ord. do livro 1.º tit. 36 §§ 5.º e 6.º e tit. 52 § 12: Liv. 2.º tit. 38 e 39; no alvará de 9 de julho de 1810 § 1.º; no alvará de 13 de maio de 1812 tit 3.º, ao qual refere-se o de 13 de fevereiro de 1821, disposições que tornaram-se applicaveis e geraes a todas as relações do imperio por força da nossa constituição politica, e dos regulamentos respectivos; e como taes disposições não são litteral e rigorosamente observadas, não obstante a positiva declaração do art. 22 da disposição provincial, ácerca da administração da justiça civil; e do § 4.º art 7.º do regulamento de 3 de janeiro de 1833, e dos arts. 22 e 186 do regulamento n 1569 de 3 de março de 1855; e não podendo por isso nos lugares onde ha chancellaria, os juizes de primeira instancia usar de sello nem executar sentenças que não tenham o da chancellaria, e por ella hajam transitado; assim como devem transitar as cartas precatorias, os editaes, alvarás de editos, as provisões, cartas de perfilhação, legitimação, adopção, insinuação de doação etc etc., formula esta e observancia cuja necessidade foi terminantemente exigida pelos avisos ns. 324 e 336 de 15. e 22 de julho de 1862; e cumprindo acautelar abusos e segurar a fiel execução das leis e regulamentos citados, prevenir as criminalidades e as imposições de multas a juizes, escrivães, contadores, e a quaesquer outros officiaes, e prevenir mesmo o retardamento que d'ahi possam provir com manifesto gravame, quér do serviço publico, quér de interesses particulares, recommendo e faço constar pelo presente a todos os juizes, escrivães, contadores e mais officiaes, a quem toque seu cumprimento, que de ora em diante serão restrictamente observadas as citadas leis e regulamentos por virtude das quaes, não serão expedidos, e nem se executarão sem que levem o sello da chancellaria, e por ella hajam transitado, provisões, editaes, alvará de editos, cartas precatorias, cartas de perfilhação, legitimação e adopção, insinuação de doação e sentenças definitivas que forem dadas e proferidas pelos respectivos juizes de primeira instancia, com excepção apenas das de preceito e das de valor diminuto em moveis. O que far-se-ha publico pelos jornaes desta capital para conhecimento de todos, e inteira execução, depois do registo competente na chancellaria, e affixando-se uma cópia na sala das audiencias. Recife, 13 de junho de 1863.

Eu Francisco dos Reis Nunes Campello Junior, escrivão da chancellaria, a fiz escrever.—Assignado.—D. Francisco Balthazar da Silveira, presidente.

O Desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, presidente da relação de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que pretenderem ser provisionados para advogar, que para serem admittidos a exame, devem instruir suas petições do modo seguinte: certidão de idade, alvará de folha corrida, certidão de não haver no lugar bachareis formados ou doutores que exerçam esta profissão, attestados dos juizes de direito e municipaes de seu bom comportamento civil, politico e religioso, documentos com que mostrem ter estudos, e applicação dos negocios do foro.

Faço mais saber, que os actualmente provisionados, e que para o futuro o forem, devem quando quizerem nova provisão, ajuntar attestados dos juizes supra mencionados, não só sobre o seu comportamento, como que bem usam de seu officio.

E faço finalmente saber que os pretendentes aos lugares de solicitadores devem apresentar se para serem perante mim examinados: devem vir munidos com certidão de idade, alvará de folha corrida, attestados dos juizes mencionados sobre seu comportamento civil, politico e religioso, e documentos com que mostrem ter algum estudo e pratica propria de seu mister, e certidão se já existem no lugar solicitadores, e quantos são; devendo quando quizerem novas provisões, juntar os mesmos attestados supra exigidos.

E para constar, para inteiro conhecimento de todos á quem interessar possa, fez se ha este publico pelos jornaes desta capital, e depois de competentemente registado na chancellaria, e affixando se copia na porta das audiencias. Recife 13 de junho de 1863.

Eu Francisco dos Reis Nunes Campello Junior, escrivão da chancellaria o fiz e escrevi.

D. Francisco Balthazar da Silveira: P.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 6 de julho deste anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva os objectos seguintes:

6 cadeiras de assento de palha de madeira de fóla, avaliada cada uma a 3$ 18$, 2 espelhos grandes embutidos de preto a 10$ 20$ 1 mesa redonda de meio de sala por 8$, 2 cadeiras de braço de amarello avaliada cada uma a 6$ 12$, 1 cadeira de braço de fóla por 6$, 1 par de consolo com tampo de pedra de madeira de fora por 25$, 1 mesa de meio do salla de madeira de fora por 10$, 1 espelho grande com moldura dourada por 10$, 1 banquinha de amarello por 4$. Os quaes são pertencentes Henrique Augusto Berlie, e vão á praça por execução que contra o mesmo move Joaquim João da Silva Faria, e na falta de licitantes serão arrematados pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 13 de junho de 1863 42º da independencia e do imperio do Brasil.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta devem ser arrematados, por municipios e comarcas, nos dias 3 e 18 de junho proximo vindouro, os impostos seguintes:

Para o dia 3.

Comarca do Recife.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 86:100$000.

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 3:110$000,

Municipio de Iguarassú.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 2:04[illegible]$000.

Comarca de Goianna.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 7:016$000.

Comarca de Nazareth.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 5:768$000.

Comarca do Cabo.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 4:725$000.

Comarca da Victoria.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 8:365$000:

Comarca do Rio Formoso e Palmares.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 3:230$000.

Comarca do Páo d'Alho.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 4:722$000.

Comarca do Limoeiro.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 2:109$000.

Para o dia 18.

Comarca do Bonito.

(Arrematados conjunctamente)

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo das collectorias, avaliados annualmente em 5:101$000.

Municipio do Brejo.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo das collectorias, avaliados annualmente em 1:576$000.

Municipio de Cimbres.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento da aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 825$.

Comarca de Flores.

2$500 sobre o gado morto para o consumo 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:681$000.

Comarca de Garanhuns.

2$500 sobre o gado morto para o consumo. 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 2:456$.

Comarca da Boa-Vista, Tacaratú e Cabrobó,

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento da aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:625$.

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno á 30 de junho de 1866, sob as mesmas condições das antecedentes, e na fórma do art. 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozeram a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mencionada junta, nos dias ácima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na fórma do artigo 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgadas nos dias 28 do corrente e 11 de junho.

E para constar-se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Art. 75. Os contratos da arrematação de rendas, que importarem em mais de dous contos de réis serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme — O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que no dia 18 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado á quem mais der. o vencimento das barreiras do Manguinho e Capunga, pelo preço annual de 6:700$000.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar 1.º de julho de 1863.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1863.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que foi transferida para o dia 22 do corrente a arrematação do imposto de 2$500 sobre o consumo de gado vaccum nas comarcas da Victoria, Cabo e Goianna, e nos municipios de Olinda e Iguarassú.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thezouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que foi transferida para o dia 18 do corrente as arrematações do imposto de 2$500 sobre o consumo de gado vaccum nas comarcas de Nazareth, Limoeiro, Rio Formoso e Palmares.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente, vai novamente a praça, para ser arrematado a quem mais der, o imposto de 20 por cento sobre o consumo d'aguardente na comarca de Limoeiro, servindo de base á arrematação o offerecimento de 200$000 por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de junho do corrente anno.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que no dia 15 do corrente mez tem de ir á praça perante a mesma thesouraria o arrendamento das casas terreas ns. 19 e 21 da rua de Santa Thereza, e 10 na rua de Aguas-Verdes, e o local que esteve occupado pela inspecção do algodão, e bem assim o sobrado de dous andares sito na rua Direita n. 11, e o da rua do Padre Floriano n. 71 tambem de dous andares.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de junho de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 6 de julho proximo vindouro para o concurso que á vista de ordem do tribunal do thesouro n. 80, de 19 de maio ultimo, se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das duas vagas de praticantes nella existentes. As pessoas pois que a dito concurso quizerem ser admittidos, deverão provar: 1.º terem 18 annos completos de idade, 2.º que estão livres de culpa e pena, e 3.º que teem bom comportamento. Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco em 6 de junho de 1863. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 15 do corrente, vai novamente á praça para ser arrematado aquem mais der, o imposto de 2$500 sobre o gado vaccum que fôr consumido na comarca do Recife, pela nova avaliação de 71:750$000 por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1866, tendo lugar a habilitação no dia 11 do corrente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1863.

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar á quem por menos fizer, a impressão dos trabalhos das repartições provinciaes a saber:

Balanços e orçamentos da thesouraria e relatorio da inspectoria, com todos os documentos que o acompanham, pela quantia de 1:372$000.

Expediente da secretaria do governo, assembléa, thesouraria, consulado, agencias, obras publicas, directoria geral da instrucção publica e gymnasio provincial, pela quantia de 2:800$000.

As arrematações serão feitas por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1864, e sob as condições dos anteriores contratos e outras que serão presentes no acto da arrematação.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mencionada junta, no dia acima indicado pelo meio dia, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1863. — O secretario, A. F d'Annunciação.

Declarações.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia continuara' a proceder se no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento dos chafarizes e bicas por bairros ou totalidade e por espaço de um anno, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do caes da alfandega.	5:297$269
Dito da rua da Cruz.	6:739$360
Dito da rua do Brum.	3:763$518
Dito do Forte do Mattos e bica.	2:953$898
	18:754$045
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo.	7:950$096
Dito do largo do Paraizo.	6:455$223
Dito do largo do Passeio Publico.	3:250$038
Dito da rua do Sol.	2:934$709
Dito da rua da Concordia.	3:150$769
	23:740$835
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica do caes do Capibaribe,	4:802$457
Dito da rua da Aurora.	2:020$500
Dito da caixa d'agua da rua dos Pires.	5:600$320
Dito da praça da Boa-Vista	5:500$600
Dito do largo da Soledade.	1:400$868
	19:324$745
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira.	12:000$000
Dito da rua Imperial inclusive o que se tem de fazer no meio do aterro.	6:100$000
	18:100$000
Cidade nova de Santo Amaro.	
Chafariz junto a rampa da fundição de Santo Amaro	1:400$000
Passagem da Magdalena.	
Chafariz do largo do viveiro	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 10 de junho de 1863 — O escripturario, Marcolino José Pupe.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Augusto José Ferreira & C.
Antonio Manoel de Sampaio Junior.
Barão de Guararapes.
Custodio José Alves & C.
Firmino José Rodrigues Ferreira.
Francisco Leopoldo da Silva Lisboa.
Desembargador Jeronymo Martiniano F. da Mello
Conego Joaquim Pinto de Campos.
Dr. João Vicente Pereira Dutra.
José Joaquim Alves de Amorim.
José Maria de Costa Pinto.
D. Marcolina Andreza de Jesus (Muribeca.)
Manoel Joaquim Sava & Filho.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Viuva de Ventura Pereira Penna.

1ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de junho de 1863.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, aviso ao Sr. Felippe José Cardoso, que á cadeia da villa do Cabo se acham recolhidos os seus escravos Pedro e Matheus, cuja entrega deve ser requerida ao delegado de policia d'aquella villa.

O official servindo de secretario.
José Xavier Faustino Ramos.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça o fornecimento de carne verde, pão e bolacha para os estabelecimentos de caridade no trimestre de julho a setembro, e dos generos abaixo declarados, para os collegios de orphãos no mesmo trimestre. O pagamento destes será feito mensalmente, e o da carne, pão e bolacha para os estabelecimentos de caridade segundo permittirem as forças do cofre. Os pretendentes devem comparecer com suas propostas em cartas fechadas, e apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo inteiro cumprimento do contrato.

Café, libra.
Chá preto idem.
Manteiga franceza idem.
Assucar refinado idem.
Carne verde idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Arroz idem.
Bacalháo idem.
Batatas idem.
Feijão, alqueire.
Farinha da terra idem.
Sal, cuia.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa idem.
Lenha em achas, cento.
Peixe, libra.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Dito do Porto idem.
Doce conforme o pedido.
Pão e bolacha, libra.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de junho de 1863.

F. A. Cavalcanti Conselheiro.
Escrivão.

— No dia 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1.ª vara, irão á praça de venda duas casas de taipa em terreno foreiro no lugar dos Arêas, freguezia dos Afogados, cobertas de telhas, penhoradas a José Ignacio de Carvalho e sua mulher, por execução do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque avaliadas ambas em 300$.

MUTILADO

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo de comprar a dinheiro 120 camas de ferro para o collegio dos orphãos, manda pelo presente convidar as pessoas que se quizerem vender para comparecerem pelas 4 horas da tarde do dia 18 do corrente, na sala das sessões da mesma junta, com as suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de junho de 1863.

F. A. Cavalcanti Conselheiro.
Escrivão.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de junho de 1862 no dia 3 de julho proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados. Administração do correio de Pernambuco 12 de junho de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.
N. 1 particular e 82 publico um andar. 678$000
Rua do Queimado.
N. 2 particular e 15 publico 3 andares. 1 604$000
Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico 2 andares. 1 066$000
N. 4 particular e 33 publico 1 andar. 565$000
N. 81 particular e 5 publico 3 andares. 1:010$000
N. 83 particular e 7 publico 3 andares. 920$000
Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea. 126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 140$800
N. 67 particular e 65 publico casa terrea. 49$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea. 181$000
Becco da Carvalha.
N. 10 particular e 5 publico casa terrea. 149$000
Travessa de S. José.
N. 14 particular e 5 publico casa terrea. 168$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 particular e 11 publico casa terrea. 255$000
Rua da Calçada.
N. 17 particular e 30 publico casa terrea. 174$000
N. 18 particular e 32 publico casa terrea. 120$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea. 149$000
N. 20 particular e 36 publico casa terrea. 175$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea. 156$000
Rua das Cinco Pontas.
N. 24 particular e 70 publico casa terrea. 216$000
N. 25 particular e 110 publico casa terrea. 203$100
Rua da Viração.
N. 26 particular e 7 publico casa terrea. 203$100
N. 27 particular e 19 publico casa terrea. 183$200
Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico 2 andares. 553$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea. 204$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 particular e 24 publico 3 andares. 1.287$000
N. 33 particular e 26 A publico 2º e 3º andares. 602$000
N. 33 particular e 26 A publico loja. 641$000
Rua do Cabugá.
N. 34 particular e 1 A publico loja. 416$000
N. 34 particular e 1 C publico loja. 407$000
N. 34 particular e 1 D publico loja. 476$000
Rua da Roda.
N. 35 particular e 3 publico casa terrea. 108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea. 112$000
N. 88 particular e 39 publico 1 andar. 790$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 110$000
Rua Nova.
N. 43 particular e 41 publico casa terrea. 752$000
N. 44 particular e 55 publico 1 andar. 665$000
N. 46 particular e 48 publico 1 andar. 1:312$000
Rua do Calabouço.
N. 40 particular e 18 publico casa terrea. 184$000
Rua da Imperatriz.
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000
Rua da Alegria.
N. 50 particular e 7 publico casa terrea. 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 particular e 3 publico 3 andares. 565$000
Rua do Azeite de Peixe.
N. 53 particular e 1 publico 2 andares. 846$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 31 publico 1 andar. 150$000
Rua da Lapa.
N. 56 particular e 8 publico 1 andar. 196$000
N. 57 particular e 5 publico 1 andar. 470$000
Rua do Pilar.
N. 59 particular e 73 publico casa terrea. 183$000
N. 76 particular e 93 publico casa terrea. 187$000
N. 77 particular e 95 publico casa terrea. 184$000
N. 78 particular e 97 publico casa terrea. 1 84$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000
Rua da Nogueira.
N. 62 particular e 17 publico casa terrea. 260$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 63 particular e 23 publico 1 andar. 680$000
N. 72 particular e 30 publico 3 andares. 700$000
Rua da Cruz.
N. 68 particular e 15 publico 3 andares. 1:570$000
Becco da Lama.
N. 74 particular e 26 publico casa terrea. 91$000
N. 75 particular e 30 publico casa terrea. 91$000
Travessa do Carcereiro.
N. 85 particular e 11 publico casa terrea. 100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea. 125$000
Rua de Santa Cecilia.
N. 89 particular e 18 publico casa terrea. 211$000
Rua de Apollo.
N. 91 particular e 24 publico 2 andares. 2:000$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Madre de Deus.
N. 22 particular e 9 publico, um andar. 300$000
Becco das Bolas.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 300$000
Rua do Amorim.
N. 51 particular e 21 publico 2 andares. 300$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea. 72$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 72$000
Rua de Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. 72$000
Sitio do Parnamerim.
N. 1 particular. 300$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de junho de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conselheiro.

— De ordem do Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se publica para conhecimento dos interessados a relação abaixo transcripta dos credores de dividas de exercicios findos na importancia total de 2.043$060 rs., cujo pagamento foi autorisado pela ordem do thesouro nacional n. 77 de 12 de maio do corrente anno. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 3 de junho de 1863.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Relação a que se refere a ordem supra.

Nomes.	Importancia.
Albino José de Farias (a).	9$6811
Alexandre Segismundo do Carmo (a).	44$906
Antonio João da Fonseca (a) (c).	2$6748
Antonio Nunes Cambraia.	21$768
Antonio da Silva Mello (José Maximiano Soares d'Avellar, cessionario) de (a).	41$436
Benedicto Cardoso da Silva (a).	37$936
Calisto José dos Anjos.	784$960
Claudino José do Nascimento (Claudino do Rego Lima cessionario de) (a)	$96889
Custodio José da Silva (a).	32$526
Feliciano Pereira de Lyra (a)	14$464
Francisco José Domingues.	42$400
Herculano Tenetheo da Fonseca (a) (c)	26$379
Joaquim Velloso da Silveira (a).	28$606
José Alexandre da Costa (a).	25$525
José Antonio Ferreira (a).	36$728
José Benedicto (José Maximiano Soares de Avellar cessionario de) (a).	45$056
José Florencio Xavier de Mello (a)	23$268
José Joaquim de Sant'Anna (José Maximiano Soares de Avellar cessionario de) (a)	37$936
José Longuinho da Costa Leite.	106$600
José Pereira de Souza (a).	17$888
Julião Gonçalves ( ).	24$868
Justino Carneiro de Almeida (a)	31$938
Leandro da Trindade (a).	35$545
Lourenço José do Monte Bezerra (a)	13'20
Manoel Albino (a).	31$716
Manoel Pereira de Lima (a)	22$728
Manoel Joaquim Meira (a).	18$968
Manoel Melchiades Guilherme (a) (c).	20$168
Manoel Vicente (a).	23$417
Pergentino Emilio Ayres (a).	20$804
Raymundo Augusto Dias Martins (a).	23$931
Nicoláo Corino (a).	46$618
Silverio Francisco Alves (a).	25$828
Vicente Ferreira (a).	179$594
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.	100$025
Reis.	2 043$006

Observações.

(a) Este credor tem direito a quantia que se manda pagar e não a liquidada por esta thesouraria.

(b) Sendo o credor praça effectiva do exercito, o pagamento da divida deveria ser feito ao quartel-mestre do corpo a que elle pertence.

(c) Antes de realisar-se o pagamento desta divida, convem que a thesouraria mande averbar o titulo de divida, que para esse fim se remette, devolvendo-o depois ao thesouro.

Directoria das obras militares

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder a diversos concertos e algumas obras novas de que carece o quartel do 7.º batalhão de infantaria, assim como de mandar caiar e pintar o mesmo quartel, e tambem de mandar concertar o quartel da fortaleza de Itamaracá, convida as pessoas que disto quizerem-se incumbir a apresentarem suas propostas nos dias 15, 16 e 17 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, na dita directoria.

Directoria das obras militares de Pernambuco 12 de junho de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, 1.º cadete 2.º sargento, servindo de amanuense.

— Em virtude de deliberação da junta deste hospital militar tomada em reunião de hoje, convida o Sr. director aos pretendentes a arrematação dos generos constantes da relação já publicada neste jornal de 6, 8 e 9, a apresentarem suas propostas no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, nas quaes declarem não só a qualidade do genero que se fornece e seu menor preço, como a natureza do peso ou medida de cada um; devendo igualmente apresentarem as convenientes amostras.

Hospital militar de Pernambuco 10 de junho de 1863.—O escrivão,
José Marcelino Alves da Fonseca.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo de guarnição da provincia do Ceará.
358 bonets para soldados.
358 mantas de lãa.
919 pares de sapatos.
1,380 covados de panno azul.
34 covados de casemira verde.
17 covados de casemira amarella.
1,035 covados de hollanda de forro.
2,634 covados de algodãozinho de listra.
3,192 varas de brim branco.
2,297 varas de algodãozinho.
138 covados de aniagem.
18 covados de oleado.
3 864 botões grandes de metal amarello lisos.
2.444 ditos pequenos de dito dito.
276 pares de colchetes pretos.

Para a fortaleza do Brum.
24 braças de cabo de linho de 1 pollegada de grossura.
1 lanterna de furta-fogo.
3 lanternas de vista d'osso
3 livros de n. 10 e 13, modelo do quartel general.
1 nivel de lanceta.
1 nivel de bolha d'ar.
1 oculo de alcance.
2 pelles de carneiro.
4 polvarinhos.

Para o forte do Buraco.
1 lanterna de furta fogo.
3 lanternas de vista d'osso.
1 nivel de lanceta.
4 polvarinhos.

Para o forte do Cabedello.
4 lanternas furta-fogo.
12 pelles de carneiro.

Santos Reis Magos do Rio Grande do Norte.
10 arrobas de estopa de embira.

Para o presidio de Fernando.
25,000 tijolos de alvenaria grossa.
100 barricas de cemento.

Para o arsenal de guerra.
20 toneladas inglezas de carvão de pedra.
16 libras de taixas de bomba de cobre.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Capitania do porto.

Pela capitania do porto de Pernambuco avisa-se a quem for proprietario de uma canoa de ferro, encontrada no caes do Forte do Mattos, e de presente recolhida á doca da mesma capitania, que deve apresentar-se dentro do praso de 15 dias, para provar o seu direito; findo esse praso será arrematada a mesma.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de junho de 1863.—O secretario,
J. P. B. de Mello Rego.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente de conformidade com o annuncio deste correio publicado no *Diario* de 9 de fevereiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

A administração do correio de Pernambuco 10 de junho de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

17.ª Recita da assignatura

QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO.

Primeira representação da muito espirituosa comedia em 2 actos,

AS PRIMEIRAS PROESAS DE RICHELIEU.

PERSONAGENS.

O duque de Richelieu, 15 annos	A Sra. D. Eugenia Camara
O cavalleiro de Montignon	O Sr. Lisboa.
O barão de Belle-Chasse.	» Flavio.
Dubois	» Guimarães.
Merlac	» Gil Braz.
Um armador.	» Porto.
Um segeiro	» Mizael.
Um estufador	» Araujo.
A duqueza de Noailles	A Sra D. Joanna.
Diana, sua filha	» D. Camilla.
A baroneza de Belle-Chasse	» D. Jesuina.
Mademoiselle Noré.	» D. Josepha.
Um criado	O Sr. Gomes.

O vestuario é todo novo e a caracter.

Foi feita com todo o gosto e propriedade sem olhar-se a despezas.

A acção passa-se em Versailles, no reinado de Luiz XIV.

Esta comedia, cujo papel de protogonista foi representado em Paris pela celebre Dijart, em Lisboa pela primeira actriz do theatro Normal, Emilia das Neves, e no Rio de Janeiro pela primeira actriz Eugenia Camara, causou sempre uma impressão extraordinaria, sendo nas muitas repetidas vezes que successivamente subio á scena sempre freneticamente applaudida.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 2 actos,

Remedio para paixões romanticas

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty e Ceará.

O vapor «Jaguaribe», commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 20 ao meio dia encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 do corrente o vapor «Princeza de Joinville», commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Para o Rio de Janeiro pela Bahia

Segue com brevidade o palhabote nacional «Ribeiro I», capitão Antonio da Cruz Baptista, e tem já parte da carga contratada, para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Aracaty com escala por Macáo

O hiate «Jaguaribe» por ter parte de sua carga prompta, e qual deve aqui estar por toda esta semana, não havendo em sua sahida demora, visto que sahe com a carga que já tem prompta: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Crespo n. 14.

Aracaty.

Para o Aracaty sahe o hiate «Santa Rita»: a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisbôa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ou com o capitão a bordo.

Leilões.

Leilão.

HOJE as 10 horas.

O agente Cruz Muniz autorisado por José Pedro Fernandes procederá leilão em seu estabelecimento sito na rua estreita do Rosario n. 28, constando da armação, seus utensilios, candieiro a gaz e todos os generos existentes no mesmo estabelecimento. Para informação podem se dirigir ao dito agente na rua do Imperador n. 49, armazem.

LEILÃO DE Dous pianos novos.

HOJE as 11 horas.

Theodoro Christiansen fará leilão por intervenção do agente Pinto de dous pianos novos ultimamente despachados as 11 horas do dia acima dito em seu armazem rua da Cruz n. 10.

LEILÃO DE Latas com tinta branca em massa, barricas com secante e a pó, ditas com alvaiade de chumbo em pó

HOJE 15 do corrente as 10 horas da manhãa.

O agente Simões fará leilão por conta de quem pertencer dos objectos acima indicados, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

Segunda-feira 15 do corrente as 11 horas DE 2 escravos massa fallida de Bastos & Lemos na rua da Cadeia n. 53

Por intervenção do agente Ezebio de novo serão submettidos a leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio os dous escravos de nomes Antonio, preto, idade 40 annos, serviço maritimo e Florinda, crioula, idade 28 annos, perita costureira.

LEILÃO Em continuação e miudezas, rua do Queimado n. 75, em pequenos lotes e a tiro de martello

Hoje ao meio dia em ponto.

O agente Pestana continuará o leilão de miudezas para liquidar em pequenos lotes e a tiro de martello para assim satisfazer seus numerosos freguezes e amigos e adverte que tem immensos objectos de utilidade para casa de familia por isso que desde já espera grande concurrencia: hoje 16 do corrente pelas 12 horas da manhãa na referida loja n. 75 da rua do Queimado.

LEILÃO DE Charutos da Bahia

Terça-feira 16 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer porção de charutos de marcas bem conhecidas e acreditadas neste mercado em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Terça feira 16 do corrente as 10 horas DE Uma armação nova de amarello envernisada e balcão na rua da Imperatriz n 49

Por intervenção do agente Ezebio se fará vender em leilão pelo maior preço que se achar por conta e ordem de quem pertencer de uma armação e balcão, nova de amarello, envidraçada e envernisada propria para qualquer estabelecimento, a obra está bem acabada, garante-se a continuação do traspasso da chave da loja, cujo aluguel é razoavel, tendo commodos até para moradia sendo preciso.

LEILÃO DA Uma loja de miudezas, dividas e obras de ouro.

Terça-feira 16 de junho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Victorino José Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, miudezas e dividas da loja da rua larga do Rosario n. 33, assim como de differentes obras de ouro, bens pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito na mencionada loja.

LEILÃO DE Um predio.

Quinta feira 18 do corrente as 11 horas.

O agente Simões fará leilão por conta de quem pertencer da casa terrea n. 8 da rua dos Lopteres ou becco do Lobato, chãos proprios, tendo duas salas e dous quartos, quintal etc., etc.

Os Srs. pretendentes queiram examina-la e poderão entender se com o agente, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, aonde será effectuado o leilão.

LEILÃO DE Uma escrava.

O agente Simões fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava parda de 30 annos pouco mais ou menos, propria para o serviço de casa de familia: quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa. Na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Aviso.

As pessoas que compraram no leilão da rua da Aurora objectos pertencentes a massa fallida de Bastos & Lemos podem mandar recebe-los hoje.

Avisos diversos

LOTERIA

Terça-feira 23 do corrente mez, vespera do dia do milagroso S. João Baptista, se extrahira' a segunda parte da primeira loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado resolveu proceder a extracção no referido dia, attendendo ao pedido de muitas pessoas, que desejam experimentar a sorte em dia tao assignalado.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Acha-se fugida a escrava Josepha, mulata, idade 33 annos pouco mais ou menos, altura regular, mãos e pés pequenos, cabellos crespos, tem um signal no resto da parte direita, levou um vestido de cambraia já desbotado e um chales de merinó azul: quem a pegar e leva-la a rua do Hospicio n. 56, será recompensado.

Advocacia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Precisa-se alugar pretos para vender frutas ou outra qualquer venda, paga-se bem: na rua da Senzalla Velha n. 36, primeiro andar.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e tambem se compra um escravo preto e moço de boa figura.

— Aluga-se a casa terrea na rua da Alegria n. 46: a tratar-se no pateo de S. Pedro n. 18.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 83 da rua do Pilar, com excellentes commodos e boa vista para a barra: os pretendentes dirijam-se ao segundo andar do mesmo.

Perda.

Perdeu se na noite do dia 10 do corrente, do principio da rua Imperial até a rua de Hortas, um alfinete de coral, de senhora: quem o achou leve-o a rua de Hortas n. 30, que será gratificado.

— Aluga-se a casa terrea n. 1 da rua do Hospicio: a tratar na casa contigua a mesma, ou na rua do Encantamento n. 13.

— Precisa-se de dous meninos dos chegados ultimamente do Porto, que saibam ler e escrever, para caixeiros: no pateo do Terço n. 12.

— J. M. Gregorio vai a Europa.

— Vendem-se sortes de S. João a 2$500 o cento: na rua do Rangel n. 69, taberna; Tambem da-se de vendagem a 80 rs. por pataca.

— Raphael Fernandes Abrantes avisa aos seus freguezes que mudou a sua tenda de n. 35 para o n. 31 da mesma rua da Cruz.

Aluga se.

N. Capunga ha para alugar uma boa casa com sitio todo murado, bem plantado, com grandes e copiosos arvoredos de excellentes fructos e acompanhado de todas as mais commodidades que se possam desejar no campo, e com baixa de capim que sustenta de dous a tres cavallos annualmente: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa-se alugar uma ou duas escravas quitandeiras, acostumadas a vender verdura e fructas: no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

— Fugio a 28 do passado a escrava Paulina, crioula, de 35 annos, baixa, bem preta e lustrosa, beiços grossos, olhos raiados de sangue, e falla rouca, consta andar nas ruas do Recife vendendo fructas, etc., e acouta se em Santo Amaro e immediações da ponte de ferro, dizem que em uma taberna: ás autoridades policiaes e mais pessoas pede-se a apprehensão della, levando-a ao segundo sitio depois do do Sr. Tasso na Cruz de Almas.

Aviso.

A viuva de Antonio José Fernandes de Castro pede a todos os credores do seu fallecido marido, que no praso de tres dias apresentem-se com suas contas documentadas no armazem da rua da Praia n. 24, para em tempo serem attendidas.

Mudança de residencia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou sua residencia da rua do Imperador n. 37, segundo andar, para a rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Na rua do Crespo loja n. 20 A, precisa-se fallar com muita urgencia aos Srs Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, morador actualmente no Limoeiro, Manoel Romão Correia de Araujo e José Maria de Mello Zubaro, morador na Casa Forte.

Perdido

Perdeu-se um recibo com declaração da entrega da chave de uma casa, passado em meia folha de papel almaço, dentro do qual continha uma quantia em notas, e um bilhete inteiro da 4.ª loteria concedida a Associação de Caridade da côrte do Rio de Janeiro n. 3919: roga-se, portanto, a pessoa que achou, e que conscienciosamente queira entregar, dirigir-se a loja da rua do Queimado n. 10, que ahi encontrará o dono do perdido, o qual dará todos os signaes, e ao mesmo tempo gratificará generosamente.

Attenção.

Peço aos senhores votantes da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife que não se esqueçam ao nosso amigo Jojô, pois desta fórma vamos dar uma prova da maior amizade ao mesmo Jojô, que tanto nos tem ajudado nos trabalhos, attendendo ser o Jojô a pedra fundamental da freguezia, não deve ficar fóra dos embates da urna e nosso Jojô, pois espero nos dignos votantes que não se esqueçam do nosso amigo Jojô, apezar delle dizer que vai tudo raso se não sahir votado. Por isso levamos o Jojô á sepultura da urna, para elle ficar certo que tem amigos no maior de suas loucuras. Fique o Jojô certo que ha de ser servido, e bem de perto serei o seu amigo que não hei de o desamparar em semelhante lida, etc.—O tijussú.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

Attenção

Alguns expositores de medicina asseveram que a erysipela é sempre effeito de materia gerada no corpo, e disto me convenço em razão das importantes curas operadas pelo xarope alcoolico de velame, que tem sido publicadas; e ultimamente a mana do Sr. José Francisco Pinto, estabelecido com loja de selleiro na rua Direita, que, soffrendo de ataques repetidos, os quaes a levavam a cama, acha se hoje gozando saude e livre delles, embora a sua idade avançada. Uma outra senhora que igualmente soffria do mesmo mal, e com um tumor, a pedido do mesmo senhor Pinto, entrou nesse tratamento, e acha-se boa. As pessoas que se quizerem tratar por este methodo, dirijam se a botica de José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88.

Dentista de Paris

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Asphalto natural

Manoel Luiz Coelho de Almeida, unico asphaltista nesta provincia, faz sciente aos seus freguezes e mais proprietarios, que tem material de 1.ª qualidade, assim como tem o asphalto natural pela primeira vez vindo a esta provincia: podem dirigir-se a officina de marmore n. 65, rua do Imperador, onde acharão com quem tratar, a preço commodo.

Aviso importante

Guimarães & Villar, na rua do Crespo n. 17 avisam que receberam de Paris, um sortimento de musicas de canto, e de piano dos autores mais modernos e acreditados, sendo o sortimento de peças de todas as forças, sendo entre ellas a opera—Forza del Destino—ultima composição de Verdi e o Beijo, valsa italiana, tão acreditada nesta provincia.

Todas as pessoas que fizeram encommendas de musicas á Mr. Laumonier, se podem procurar na dita loja acima, que terão preferencia.

— Precisa-se de caixeiro portuguez de 12 a 14 annos para taberna: na rua da Guia n. 42.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

Attenção

Antão Ferreira Saldanha tintureiro morador na rua do Aragão n. 27, pela segunda vez pede as pessoas que tiverem roupa em seu poder para virem buscal-a no prazo de 8 dias a contar da presente data, de contrario á venderá para indemnisação de seu trabalho. Recife 12 de junho de 1863.

— Roga-se a pessoa que tirou do correio uma carta vinda da cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul para Pedro Rodrigues de Oliveira, contendo a dita carta uma procuração e uma publica fórma, o favor de a entregar na rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Alugar de escravos,

Alugam-se uma escrava para todo serviço interno e externo de uma casa; um mulato tambem para todo o serviço, e um moleque de 13 a 14 annos para creado. Na rua do Hospicio, sobrado de um andar com portão de ferro ao lado.

— O Sr. José Mendes Pereira queira annunciar a sua morada, pois se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua de Santa Thereza junto a casa de numero 22.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua Nova, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar com Guimarães & Rocha, loja da esperança na rua do Queimado n. 33 A.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massauassú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marcas dos lados, ruço sujo e um pouco assado, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

Academia popular

SEMANARIO DE Instrucção e recreio para o povo.

Por anno . . . . 3$400
Por quatro mezes . . 1$200

Os assignantes que ainda não receberam alguns dos numeros publicados (1.º, 2.º, ou 3.º) devem reclama-los no escriptorio da redacção, rua do Queimado n. 26, das 10 da manhãa até ás 2 da tarde; notando-se que só se aceitam reclamações até ao dia 20 deste mez.

— Francisco Antonio da Natividade Saldanha tendo arrematado todas as dividas da loja de alfaiate pertencente ao fallido Luis Ignacio Maciel, pelo presente chama a todos os devedores da dita loja para resgatarem os seus debitos até o fim do corrente mez advertindo que desta data em diante serão todas ajuizadas sem excepção de pessoa alguma, para cujo fim podem se dirigir a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

— Aluga-se por preço commodo o terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

ILEGIVEL

Aurora brilhante.

Largo da Santa Cruz n. 84.

Neste grande estabelecimento de molhados encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos do mercado e sempre por preços baratissimos, a saber :

Queijos de prato muito novos a libra. 720
Ditos de manteiga muito novos do Seridó a libra. 560
Ditos de qualho muito frescaes a libra. 560
Ditos do reino do ultimo vapor a 2$240
Latas e frascos com ameixas a libra. . . . . 1$000
Ditas com peixe preparado de varios modos. . . . . 1$280
Ditas com sardinhas de Nantes a 320 e 360
Ditas com bolachinhas aguadas e doces. . . . . 1$400
Ditas com figos de comadre de 4 libras. . . . . 1$400
Ditas com massa de tomates a libra. 640
Caixinhas com 8 libras de pevides e estrellinhas. . . . . . 2$500
Ditas com chá utos finos dos melhores autores de 2$ a . . . 4$500
Frascos com conservas inglezas e francezas muito novas a . . 720
Ditos com mostarda franceza a . 500
Ditos com genebra de laranja aromatica. . . . . 1$000
Ditos com genebra verdadeira de Hollanda. 640
Chocolate de varias qualidades a 1$ e. . . . . 1$120
Serveja da marca tenent e outras, duzia. . . . . 6$500
Dita da mesma marca, em meias, branca e preta. . . . . . . 7$000
Manteiga ingleza a 720 a libra e 960
Dita dita em barris com 20 a 24 libras a libra. 880
Dita franceza muito nova a . . 760
Chá hysson muito fino de 2$400 e 3$000
Dito preto de 1$600 a . . . . 2$000
Dito do Rio muito bom a 1$500 e 1$800
Vinhos engarrafados muito finos de 1$ e . . . . 1$500
Ditos em pipa do Porto, Lisboa Figueira a 640, 560 e 480
Vinagre muito forte a 200, 240 e 280
Copos lapidados para agua e vinho duzia de 5$ a . . . . . 6$400
Cortes de traques n. 1 360
Capilés de varias fructas para refrescos a 500
Farinha de araruta a 320
Dita de tapioca muito nova a 140 e 160
Sagú e aletrinha. 320
Passas a 400 e 310
Toucinho novo de Lisboa a . . 320
Saccos com farinha de Goianna a 6$000 e . . . . 6$500
Ditos com farello de Lisboa com 100 libras a . . . . 4$500
Ditos com arroz de casca. . . 4$000

E uma grande quantidade de generos tudo de melhor qualidade que deixa-se de mencionar tudo por preços baratissimos e far se-ha algum abatimento a quem comprar grandes porções.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife

Director — O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos de hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Rua Nova n. 40.

Liquidação de fazendas e roupas feitas na rua Nova n. 40, defronte da Conceição dos Militares

Casaca de panno fino a 20$.
Sobre de panno fino de todas as cores de 13$ a 18$000.
Paletot de panno de casemira de cores de 9$ a 15$000
Dito de brim branco de puro linho a 4$.
Dito dito de cor de dito dito de 3$ a 3$500.
Dito de lãzinhas padrões riquissimos a 3$.
Dito de alpaca preta e de cores de 4$ a 5$.
Calças de casemira e de cores de 5$ a 9$.
Ditas brancas de puro linho de 3$ a 4$500.
Dito de brim de cores puro linho de 2$ a 3$500.
Colletes de velludo preto bordado a 5$.
Dito de casemira preta e de cores de 3$200 a 4$000.
Dito de brim branco fino e fustão de 2$ a 2$500.
Dito de gorgurão de seda de 3$ a 4$.
Cortes de casemira muito fina de 3$ a 4$500.
Ditos menor ingleza a 2$100.
Cortes de collete de gorgurão de seda de 1$300 a 3$000.
Rico fustão branco o covado a 800 rs.
Brim branco de puro linho vara a 1$100.
Dito de lona vara a 900 rs.
Dito pardo vara a 800 rs.
Gradenaple preto muito largo covado a 1$800.
Setim preto macão covado a 2$.
Meias casemira covado a 500 rs.
Camisas brancas e de cores de 1$800 a 2$600.
Luvas de pellica par a 500 rs.
Ditas de fio da Escossia par a 500 rs.
Dita de seda preta a 600 rs.
Casemira preta muito fina covado 2$.
Meias brancas de cores de 160 a 280 rs.
Panno fino azul muito bom a 3$.
Retroz preto e de cores a libra a 10$.

Além do que acima fica exposto existe outras muitas fazendas que se torna massante mencionar.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

— A loja da rua do Cabugá n. 18 está a disposição de quem se quizer estabelecer, tem proporções para grandes fundos, e a localidade é a melhor da rua por ser esquina : os pretendentes dirijam-se a mesma loja.

— O abaixo assignado, tendo perdido no dia 10 do corrente um meio bilhete da 2.ª loteria do Rio de Janeiro a beneficio do Hospicio Pedro II, de n. 2909, tendo nas costas do mesmo bilhete o seguinte : (pertence a metade deste bilhete a Francisco José da Costa Ribeiro) : o mesmo roga ao publico que não faça transacção alguma, assim como pede ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias da côrte do Rio de Janeiro que só pague ao abaixo assignado.

Francisco José Costa Ribeiro.

— Quem precisar de um homem para administrar engenho ou sitio, o qual tem bastente pratica, e tem feito uso destes misteres, e dá fiador de sua conducta, dirija-se a rua de S. José n. 48.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66 ; o pretendente ... dirija-se a Caixa Filial.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos de metade de seu valor para acabar : bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de velludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120 ! ! tranças de lã e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas por 400 rs., Ricos manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 100 rs. a tira.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Pechincha que admira

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazineta de lã fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado ; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia liza da Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ balões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa liza muito fina com 12 jardas por 6$500.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21, a qual tem 6 mei-aguas no quintal, com um portão ao lado, a pessoa que se responsabilisar por todas, alugam se mais baratas, podendo por conseguinte ter moradia gratuita em um lugar fresco e muito alegre : a tratar na rua do Queimado n. 77.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos : na rua da Aurora n. 36.

— Supponde-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12, não seja foreiro a alguem, convida-se comtudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do praso de 30 dias.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, todo murado, com uma boa casa terrea e magnifico sotão para dormida : a tratar na rua do Trapiche n. 7.

— O Dr. Cassnova pode ser procurado em seu consultorio homoeopathico largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos de Catellan e Weber, e tudo quanto é preciso para as pessoas que se dedicam a homoeopathia.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia : a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

ATTENÇAO.

O Sr. Antonio Dias de Freitas queira apparecer na rua do Queimado n. 37 para receber uma encommenda que lhe foi dirigida por sua familia.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de seus entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos : na rua da Soledade n. 40.

— O solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco mudou a sua residencia para o sobrado n. 2 do pateo de S. Pedro, onde pode ser procurado.

Não é caro

Aluga-se um bom armazem para taberna, ou outro qualquer negocio, perto da casa de detenção : a faller com Henriques Jorge.

Saques.

Custodio José Alves Guimarães, com loja na rua do Crespo n. 7, saca sobre Lisboa.

— Aluga se o segundo andar da casa n. 17, na rua do Queimado, com todas as commodidades para familia : a tratar na loja da mesma casa

Compras

— Compra-se acções da companhia do Beberibe : na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Compra-se

constantemente latão e cobre velho : no armazem da boia amarella da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas ; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma preta moça de bonita figura, e boa conducta, e que saiba engommar e cozinhar : na praça da Boa-Vista n. 4, a faller com José Alves Lima.

Vendas

Pianos novos.

os melhores que tem vindo a esta praça, mandados fabricar por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima, pelo fallecido João Laumonnier, estabelecido com armazem de pianos na rua da Imperatriz : quem quizer approveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo, dirija se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

— Vende se uma barra nova e grande que trabalha até em carros, ou troca-se por um cavallo bom que dê em cabriolet : no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

Cocheira

Vende-se por preço commodo a cocheira sita no largo do arsenal de marinha n. 10, com 2 carros e 8 cavallos : a tratar na mesma.

— Vende-se um mulatinho de idade de 12 annos, por muito commodo preço : na rua da Cadeia Nova n. 32.

— A nova aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu pelo ultimo vapor novos gostos de enfeites de retroz com laços, cousa muito modernos, e se vendem muito baratos.

— Vende-se um terreno na rua da Soledade fazendo esquina para o caminho novo do Manguinho, todo ou mesmo em partes a vontade do comprador : a tratar na rua do Cabuga' n. 9 no segundo andar.

Feitro alcatroado.

Vende-se este approveitavel artigo o mais util e proprio para evitar a humidade nas salas e quartos de casas que precisem ser esteiradas ou tapetadas, para cobertura de telhados e forros das cabeceiras de traves nas edificações novas, ou outros quaesquer misteres identicos, sobresahindo a vantagem que tem de preservar as madeiras do cupim : no armazem do finado Henry Gibson.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

400 rs a garrafa

Vende-se vinho superior da Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento : na rua Nova n. 69, e na rua larga do Rosario n. 37

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool ; tambem ha uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Novo sortimento de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifrica, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novas e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, o que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir dessas finas cutilerias é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade vem em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisas e com pontas bordadas ; assim como uma pequena quantidade de lindas mantilhas de seda e cambraia bordadas, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de golinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeosinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãs.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de velludo de differentes larguras cores.
Ditos de lãs para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a paletots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda froxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para crochê.
Ditas para machinas.
Dadaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.

E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapeos.

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

vendem barato as seguintes fazendas, como sejam :

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.

de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.

muito finas de cores matizadas a 280 rs, o covado.

Balões.

de 30 arcos de madepolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Grande pechincha

NA

Rua do Queimado nova loja e armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & Companhia.

Fechincha a 240 rs.

Novas cambraias organdys muito finas e matisadas a 240 rs. o covado.

A 320 rs.

Cortes de collete de fustão fino serviado para roupa de meninos por ter muito iguaes e pelo barato preço de 320 rs. cada um corte.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a Defronte da grade da igreja.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a Defronte da grade da igreja.

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber :

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3.000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs cada uma.
Araruta muito fina a 320 rs. a libra.

Bolachinhas americanas a 3.000 rs a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1.300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2.800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2.000 rs. a libra
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe pôr tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1 000 rs.
Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4.000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1 000 rs. o frasco.
Dito de Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração imnalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pod m etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser, bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguiças de Portugal em latinhas de 5 1|2 libras a 3.500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.
Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra
Idem franceza a 720 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500 800, e 1 000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs. a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 6$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.
Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a grosa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5 500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabexe a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem dos santos a 280 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
Idem inglez, seco no fumairo, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.
Idem de espermacet a 1.000 rs a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falcificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas : Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Balisa» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26.000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2 500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000. e 15.000 rs. das melhores marcas que vem ao nosso mercadô.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza brancas com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisadas e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500.

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calça, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do *Pavão*, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas transparentes nom palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do Pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem se peças de cambraias com florzinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$, córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgorão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arará n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 a 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Esperança

Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautas de ebano 5 chaves 20$.

Albuns com 28 vistas dos mais afamados edificios de Paris 8$.

Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o boião.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes o mais bem acabado a 5, 6 e 7$.

Pentes para marrafa a 2$.

Pentes para atar cabello a baião por 1$.

Pentes de alisar e de tirar piolhos de bufalo a 500 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.

Botões de cornalina para punhos a 1$ o par, para collete 6 par 1$500, vendem-se avulso para os Srs. ourives a 3$ a duzia e far-se ha ver que a pedido nosso vierem desta vez muito bem acabados: temos brancos e encarnados com veias.

Papel em resmas.

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.
Idem pautado de quadrinhos a 5$.
Idem pautado almaço superior a 5$.
Idem liso peso azul que pode servir para enfeitar bandeijas a 3$.
Papel enrizado superior a 800 rs.
Idem phantasia preços razoaveis.
Envelopes grandes a 1$200.
Idem pequenos a 1$.
Idem novo gosto a 800 rs.
Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.
Invisiveis para atar cabello a 1$.
Enfeites com borlotas a 4$.
Fitas de groadenaples de cores e brancas.
Gravatinhas para senhora.
Camisas com mangas tendo o collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.
Idem cravadas a 3$800.
Idem cabo preto 3 cravos 4$500.
Idem balanço 6$400.
Idem idem cabo de chifre 7$.
Canivetes de 3 folhas finos a 1$.
Navalhas de Rodgers aço refinado a prova uma 3$.
Navalhas muito boas a 2$.
Idem mais abaixo a 1$.
Tirallinhas a 500 rs.
Tesoura para unha a 1$ e 1$500.
Idem para costura a 1$ e 1$500.
Idem para cabelleireiro a 2$.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira. . .	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes. .	4$000
Ditos para menina com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro.	500
Sapatos de borracha para senhora. .	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENEREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha.

CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Minerae:

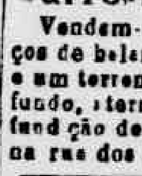
Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Carros, balanças e terrenos

Vendem-se carros para carregar generos, braços de balanças de Romão com conchas e pesos, e um terreno com 32 palmos de frente e 300 de fundo, aterrado e proprio para edificar, junto a fundição de Bowman, na rua do Brum: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, e outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelhos de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Burro hespanhol

Vende-se um burro hespanhol, proprio não só para carro, como para criação: na rua do Hospicio n. 52.

Capas.

A loja de Augusto Porto, rua do Queimado n. 7, chegaram ricas capas e manteletes pretos para senhora, e bonitas lãas para vestidos a 600 rs. o covado.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Vende-se

um boi e uma carroça por preço commodo: na cocheira de Quinteiro & Agra, na rua Nova.

RIVAL sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admirem, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Massos com superiores grampos a .	40
Canivetes de aparar penas a . . .	80
Agulheiros com agulhas a . . .	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a .	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a	320
Ditos portuguezes a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e . . .	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar percia a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a . . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a . .	3$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Nova exposição

NO

Vigilante, rua do Crespo numero 7.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, tanto da praça como de fóra, principalmente aos seus freguezes e amigos, que está resolvido a vender todas as fazendas tendentes a miudezas, por preços baratissimos, fazendo differença em tudo 20 0/0 para liquidar assim como seja:

Caixinhas com uma groza de colchetes de metal fino, o mesmo que prata por 500 rs.

Ditos francezes tambem em caixinha a 40 rs.

Ditos em cartão a 40 rs.

Dedaes de metal fino, o mesmo que prata, por 400 rs.

Ditos de metal ordinario a 160 rs. a duzia.

Caixinhas com estojo para costura a 5$, 6$ e 8$000.

Estojos para homem, proprios para viagem, com todos os pertences, tanto para barba como para escrever a 12$.

Ditos mais pequenos com repartimentos a 3$.

Sabonetes dentro de um vaso de porcelana a 400 rs.

Gravatinhas para senhora a 700 e a 1$.

Redes para cabello de todas as cores a 1$.

Ditas antigas de vidrilho a 800 rs.

Tintas para marcar roupa a 400 rs. o frasquinho.

Superiores pós de arroz para mesiar a pelle a 240 rs. o pacotezinho.

Latas com meia libra de banha por 320 rs.

Botões de madreperola para punhos a 500 rs.

Ditos de outras qualidades a 200 rs.

Escovas finas para dentes a 160, 200 e 400 rs.

Ditas para unhas a 500 rs.

Ditas para roupa a 800 rs.

Ditas para chapéo a 800 rs.

Ditas para cabello a 1$, e tudo mais em proporção, que se tornaria enfadonho annunciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, toucinhas para criança a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 1$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

— Vende se um selim inglez em bom estado, por preço commodo: trata se na praça da Independencia ns. 19 e 21.

No armazem de fazendas baratas ds Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Bramante de linho

com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão.

Peças de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia.

Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Alcochoado de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

Toalhas adamascadas

de linho para mesa a 3$.

Córtes de ganga.

amarello de lista e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

25 RUA NOVA 25

Grande deposito de pianos

DE

Joao Pedro Vogeley.

Neste acreditado estabelecimento o publico encontrará uma soberba collecção de pianos dos mais celebres fabricantes da Europa, premiados na ultima exposição universal em Londres. Entre estes pianos existem alguns pianos fortes de canda do novissimo fabricante BORD DE PARIS, unicos nesta provincia, fabricados por ordem do proprietario expressamente para este clima. Os Srs. amadores são convidados para vir examinar a perfeição do trabalho, a elegancia do seu formato e as excellentes vozes dos ditos instrumentos.

Vende se e aluga-se toda qualidade de pianos armonicos e seraphinas.

Afinam-se e concertam se com todo o esmero e a perfeição possivel.

ATTENÇAÕ.

Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de barra a imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs o covado, ditas com palma de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matisada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moreantique de cor, lindos gorgurões de lãa e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos setiem barques de cachemira de cor enfeitados e bordados da mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e C.ª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador des forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e C.ª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e C.ª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e C.ª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e C.ª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

Pentes.

O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas.

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem se vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:

Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a casa terrea n. 60 da rua Velha a tratar na rua Nova n. 42.

Vinhos

R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac
Montrose.	Absynthe.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch
Madeira	Fructas em
Xerez.	conserva.

— Vende-se um terreno no Porto da Madeira em Beberibe, com 50 palmos de frente, e fundos até o rio: quem pretender, dirija-se as Cinco Pontas n. 66.

Carne do sertão e queijos.

Chegou ao armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84, carne do Seridó e queijos, o melhor que ha neste genero.

MUTILADO

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
DE
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
n. 36, *rua das Cruzes n.* 36
DO
bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que *só* no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 700 rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8.800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Hule de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs. a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento: tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goia a a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duz a e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4,000 rs. a canada
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

bairro de Santo Antonio.
DO
n. 36, *rua dos Cruzes n.* 36
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
DE
MOLHADOS
DE
GRANDE ARMAZEM
O PROGRESSISTA

RECOMMENDAÇAÕ
EM
GERAL

ARMAZEM
Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA
DE
Santo Antonio,
S. JOAÕ
E
S. PEDRO

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.
PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9
Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n. 9 é que devem inderessar os portadores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda espesial a 800 rs. a libra.
Idem francaza chegada pelo ultimo navio a 680 rs a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo altimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ulimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem miudo mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada tambem temos para 2$500 a canada e 320 rs. a garrafa.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 54 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 320 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebolas o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1|2 libras a 2$240 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema caminho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendem s pelos preços mais baratos possiveis

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva
N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER
NOS
ARMAZENS
Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 —Largo do Terço— ns 21 e 23
DE
Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2 500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata. galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30.000
Ditos de setim preto.	5.000	Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

Cera em velas.
Vendem-se velas de cera de Lisboa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, areal do Corpo Santo n. 19.

Queijos.
A 500 rs. a libra, e 14$ a arroba: na travessa dos Expostos n. 18, taberna.

— Vende-se amendoas confeitadas, sortes e papeis para as mesmas: na rua da Senzala-Nova n. 30.

— Vende-se o sobrado n. 16 na rua dos Quatro Cantos da cidade de Olinda, concertado e pintado, tem duas salas, quatro quartos grandes, cozinha, quintal murado, com portão para a rua da Misericordia: vende-se ou permuta-se por casa no Recife, por escravos, ou por qualquer transacção; a entender-se na rua larga do Rosario numero 36.

Grande pechincha
Balões de 15 arcos por 2$600, ditos de 20 e 25 arcos a 2$800, ditos de varios tamanhos para menino de 2$ a 2$500; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 17.

Farinha de mandioca
em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Burras de ferro á prova de fogo.
No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Lingoas inglezas
em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

MUTILADO

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO DE Duarte & Rocha

10 Largo da Penha 10.

de preço que se prova aó respeitavel publico a superior qualidade, este gene o de commum se manda vir de conta prop ia e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Cham sso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.600 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2. 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1.400 rs:

Ameixas fra cezas em latas de 1 1|2 e 3 libras por 1,400 e 2.600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs. Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel. corvina, cherne. congro. linguado, vezugo. gorás, pescada. peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe tamos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs , e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 550 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata:

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4.800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa:

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia:

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco:

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa,

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3 500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chá preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Nresuntos vendadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar;

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs, a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições

Assucar do Monteiro.

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzalla n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte : em casa de J. Falque, rua o Crespo n 4.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas da mesma qualidade, a dinheiro ou a prazo, conforme convier, de qualidade superior, preço barato : na rua Nova numero 20.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12 ; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Gaz a 13$000.

Rua da Imperatriz n 65.

O proprietario deste importante estabelecimento participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que recebeu neste ultimo navio vindo da America uma grande factura do melhor e bem conhecido gaz que tem vindo a este mercado : latas bem cheias de 5 galões por 13$, ditas de 1 galão por 2$800, em garrafas a 560 rs. : afiança-se a muito boa qualidade.

Sementes de hortalice

chegadas no vapor inglez «Paraná» ; vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Folha de flandres.

Vende-se excellente folha de flandres ; na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Salitre refinado de Londres.

O melhor salitre que tem vindo ao mercado : vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, pe Bastos.

Attenção.

Antonio Pinto de Azevedo vende ou permuta por casas terreas nesta praça o seu sitio Mugonga, na freguezia dos Afogados, boa casa de vivenda, dita de fazer farinha, bons viveiros de peixe, diversos arvoredos de fructo que produzem bem, especialmente coqueiros, baixa de capim, terreno para pastar 10 vaccas no verão, e outras vantagens que os pretendentes reconhecerão. Semelhantemente vende ou permuta o sitio denominado Jucá, no lugar Alagoa da Trabira, distante legoa e meia da cidade da Victoria, tem boa casa de taipa, bom pomar de larangeiras, tem terras virgens e matas para criar e plantar, tem capacidade para se levantar um engenho : os pretendentes dirijam-se Praça da Ia nº. 54 e 56.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc. : a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.

— Vende-se um terreno na rua da Soledade fazendo esquina para o caminho novo do Manguinho, todo ou mesmo em partes a vontade do comprador : a tratar na rua do Cabuga' n. 9, segundo andar.

Fazendas na Boa-Vista rua da Imperatriz n. 20.

Vendem-se as seguintes fazendas :

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Fijó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão extra-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 e o vado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lenções a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãsinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

— Ainda vende-se um terreno a margem de cambôa dos Remedios, e tambem divide-se em palmos a vontade do comprador ; trata-se na rua do Cabugá n. 1 C.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se :
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

AGENCIA DA Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Farinha de mandioca ao alqueire.

Vende-se muito superior farinha por ser muito alva e bem torrada, e mais barata do que em outra qualquer parte ; a bordo do brigue nacional «Siqueira», fundeado no caes do trapiche do Exm. Barão do Livramento, confronte ao do algodão no Forte do Mattos.

Superior farinha de mandioca em saccas grandes.

Vende Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou no Trapixe do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Fio de algodão, fio para foguteiro.

Vende-se excellente fio de algodão para pavios e linhas de pescar, assim como fio de vela proprio para fogueteiro : na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : no seu escriptorio rua da Cruz numero 1..

Escravos fugidos

— Fugio no dia 25 do mez proximo passado do engenho Gravatar, freguezia d'Agua Preta, o escravo Jeronymo, crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : altura regular, cheio do corpo, bem preto, nariz chato, beiços grossos, tendo o beiço inferior avermelhado, falta de dentes, barba em baixo do queixo, tendo uma ferida antiga na perna direita, que por este motivo pucha alguma cousa pela mesma, com dous dedos polegares dos pés, com geito, para os lados de fóra, e tem sido visto fazendo despejos nesta cidade; quem o pegar leve-o no referido engenho ou nesta praça a Manoel Antonio de S. T. Lessa, rua da Cruz n. 44.

Gratifica-se bem.

Fugio hontem as 8 horas da noite uma escrava de nome Antonia, de 40 annos, pouco mais ou menos, é cabocla, cabello cortado, bastante gorda, ha desconfiança que sahio hoje de manhaa para Macéo do Assú na barcaça «Nova Esperança» de que é mestre João Gomes da Costa, ella veio ha pouco tempo daquelle lugar : quem a pegar e a trouxer á rua do Queimado n. 19 será gratificado bem.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio ; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados : portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leval-o á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

LISTA GERAL

Dos premios da 1.ª parte da 1.ª loteria, concedida por lei provincial n. 402 de 6 de abril de 1857, para os reparos da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de S. Antonio do Recife, extrahida em 13 de junho de 1863.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	183	5$	369	5$	540	5$	713	5$	922	5$
3	—	205	—	71	—	41	—	14	100$	23	—
4	—	6	—	72	10$	43	—	17	5$	27	—
9	—	7	—	78	5$	46	—	21	—	32	—
11	—	8	—	82	—	53	—	27	—	33	—
12	—	13	—	83	—	54	—	30	—	34	—
13	500$	14	—	84	—	59	—	35	—	35	—
15	5$	16	—	92	—	62	—	38	—	37	—
18	—	17	20$	95	—	64	—	41	—	41	—
19	—	18	5$	97	—	67	—	45	—	42	40$
22	—	20	—	98	—	69	—	46	—	48	5$
27	—	22	—	99	—	70	—	48	—	49	—
30	—	24	—	401	—	71	—	51	—	52	—
31	—	25	—	6	—	74	—	58	—	53	—
33	10$	29	—	11	—	78	—	61	—	54	—
39	5$	35	—	12	—	79	—	64	—	55	—
46	—	37	—	13	—	80	—	66	—	60	—
47	20$	38	—	14	—	89	—	69	—	62	—
49	5$	42	—	18	—	91	—	73	—	65	—
51	—	45	—	21	—	94	—	75	—	68	—
55	—	48	—	24	—	95	—	81	—	70	—
63	—	54	—	28	—	98	—	87	—	73	10$
72	—	56	—	30	—	600	—	89	—	75	5$
73	—	71	—	35	—	3	—	91	—	77	—
74	—	74	—	36	—	9	—	94	—	84	—
81	—	75	—	50	—	10	—	97	—	85	—
88	—	76	—	60	—	12	—	98	40$	91	—
98	—	77	—	64	—	15	—	800	5$	97	—
103	—	78	—	65	—	19	—	15	—	1000	—
4	—	79	—	66	—	22	—	20	—	1	—
6	—	80	—	67	20$	25	—	24	—	4	—
8	—	85	—	70	5$	31	—	25	—	5	—
9	—	89	—	76	—	32	—	32	—	9	—
16	—	300	—	77	—	42	—	39	—	14	10$
17	—	3	—	78	—	44	—	47	—	16	5$
27	—	4	—	90	5:000$	47	—	53	—	17	—
29	—	6	—	93	5$	49	—	60	—	18	—
31	—	10	—	95	40$	61	—	63	—	19	—
42	—	11	—	96	5$	64	20$	69	—	20	—
43	—	17	—	99	—	66	5$	76	—	29	—
44	—	18	—	500	—	67	—	83	—	36	—
46	—	21	—	12	—	70	—	90	—	38	—
48	—	28	—	14	—	73	—	92	—	42	—
51	—	30	—	16	—	77	—	95	—	43	—
52	—	31	—	17	—	80	—	96	—	46	—
59	—	32	—	21	—	83	10$	97	—	47	—
61	10$	37	—	24	—	88	5$	98	—	48	—
68	5$	50	—	25	—	93	10$	901	—	50	—
69	40$	57	—	26	—	94	5$	12	—	53	20$
71	5$	60	—	28	—	97	—	14	—	58	5$
72	—	63	—	30	—	702	—	16	—	59	—
76	—	66	—	32	—	4	—	18	—	70	—
81	—	67	—	37	—	6	—	21	—	75	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1082	5$	1261	5$	1430	5$	1613	5$	1822	5$	1969	10$
87	—	62	1:000$	31	20$	14	20$	24	—	70	5$
88	—	63	10$	32	5$	15	5$	29	—	71	—
91	—	67	5$	35	—	17	—	30	—	73	—
93	—	69	—	40	—	20	—	31	—	76	—
95	—	74	—	43	—	21	—	33	—	79	—
98	—	77	—	52	—	27	—	36	—	82	—
1100	—	92	—	57	—	29	—	37	—	85	—
3	—	93	—	60	—	30	—	39	—	86	10$
13	—	94	—	61	—	34	—	40	—	95	5$
20	—	99	—	62	—	35	—	41	—	97	—
21	—	1303	—	67	—	37	—	47	—	2000	—
23	—	4	—	68	—	39	—	50	—	3	—
25	—	5	—	70	—	40	—	55	—	5	—
26	—	7	—	72	—	44	—	56	—	11	—
29	—	18	—	73	—	49	—	59	—	18	—
30	—	21	—	78	—	51	—	63	—	19	—
38	—	22	—	79	—	54	—	66	—	22	—
39	—	23	—	83	—	58	—	70	—	24	—
46	—	25	—	87	—	59	—	71	—	26	—
47	—	28	—	88	—	64	—	72	—	29	—
49	—	29	—	89	—	65	—	81	—	30	—
51	—	34	—	96	—	69	—	82	—	32	—
52	—	40	—	97	—	70	—	85	—	33	—
53	—	43	—	99	—	74	—	86	—	37	—
56	—	45	—	1507	—	77	—	90	—	50	—
58	—	50	—	11	—	78	—	91	—	54	—
63	—	51	—	20	—	81	—	92	—	57	—
73	—	56	—	25	—	86	—	93	—	62	—
74	—	60	—	32	—	89	—	94	—	63	—
76	10$	62	—	33	—	92	—	99	—	64	—
84	5$	64	—	37	—	94	—	1900	—	65	—
87	—	67	—	41	—	96	—	1	—	66	—
88	—	70	—	44	—	1715	—	4	—	67	—
91	—	71	—	48	—	19	—	5	—	77	—
93	—	75	—	49	—	27	—	7	—	78	—
94	—	84	—	53	—	28	—	9	—	79	—
96	—	87	—	57	—	34	—	16	—	82	—
97	10$	91	—	60	—	38	—	17	—	86	—
1200	5$	93	—	62	—	47	—	20	—	88	—
1	—	95	—	64	—	48	10$	21	—	92	—
13	—	97	—	75	—	59	5$	24	—	94	—
16	—	98	—	76	—	61	—	25	—	96	—
22	—	99	—	81	—	71	—	27	—	99	—
32	—	1403	10$	82	—	78	—	29	—	2106	—
40	—	7	5$	87	—	83	—	31	—	7	—
43	—	9	—	89	—	91	20$	33	—	8	—
46	10$	11	—	90	10$	94	5$	38	—	13	—
53	5$	18	—	97	5$	99	—	39	—	15	—
54	—	22	—	1601	—	1804	—	49	—	18	—
57	—	23	—	4	—	18	—	54	—	25	—
59	—	24	—	7	—	19	—	61	—	26	—
60	—	26	—	10	—	20	—	68	20$	30	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2131	5$	2305	5$	2472	5$	2660	5$	2797	5$
36	—	8	—	73	—	61	—	98	—
38	—	22	—	75	—	63	—	2802	—
40	—	25	—	79	—	68	—	7	—
41	—	27	—	90	—	73	—	10	—
44	—	28	—	92	—	75	—	11	—
45	—	30	20$	94	—	77	—	14	—
47	—	36	5$	96	—	78	—	15	—
48	—	38	—	2500	—	79	—	18	10$
50	—	42	—	4	—	80	—	19	5$
52	—	48	—	11	—	82	—	25	—
59	—	49	—	14	—	83	—	36	—
77	—	51	—	23	—	87	—	41	—
79	—	52	—	25	—	89	—	50	—
80	—	53	—	27	10$	92	—	56	—
81	—	58	—	29	5$	95	—	57	—
83	—	65	—	36	200$	96	—	60	—
85	—	66	—	38	5$	2701	—	61	—
88	—	78	—	39	—	3	—	62	—
89	—	79	—	41	—	4	—	71	—
94	—	83	—	45	10$	8	—	74	—
98	—	84	—	47	5$	17	—	77	—
2200	—	86	—	48	—	18	—	84	—
2	—	87	—	49	—	20	—	88	—
11	—	93	—	51	100$	22	—	89	—
13	—	94	—	53	5$	24	—	91	—
14	—	95	—	55	—	25	—	92	—
15	—	97	—	57	—	29	—	94	—
17	—	98	—	59	—	33	—	2912	—
22	—	99	10$	63	—	35	10$	14	—
31	—	2400	5$	67	—	36	5$	17	100$
35	—	5	—	71	—	37	—	20	5$
41	40$	15	—	74	10$	38	—	24	—
46	5$	16	—	77	5$	43	—	31	—
47	10$	17	—	84	—	44	—	34	—
48	5$	21	—	87	—	50	—	37	—
49	—	23	—	93	—	52	—	41	10$
51	—	25	—	96	10$	59	—	42	5$
52	—	27	—	99	5$	61	10$	45	—
54	10$	31	—	2604	—	64	5$	52	—
57	5$	34	—	5	—	65	—	60	—
58	—	39	40$	6	—	67	—	63	—
63	10$	42	5$	12	—	69	—	67	—
72	5$	47	—	13	—	70	—	69	20$
75	—	48	—	24	—	72	—	70	5$
76	—	50	—	27	—	74	20$	73	—
80	—	54	—	32	—	77	5$	75	—
83	—	57	—	34	—	78	—	79	—
89	—	59	—	35	—	80	10$	90	—
92	—	65	—	36	—	85	5$	91	—
97	—	67	—	54	—	87	—	95	—
99	—	70	—	57	—	88	—	97	—
2301	—	71	—	58	—	96	—	99	—

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1863.

MUTILADO

Litteratura.

Não me olhes!

A' T....

Não me olhes, mulher! causa-me tedio
Esse olhar descorado — morno e triste
Como o astro que vae já caminhando
A' perder se no occaso!

Eu t'o peço — mulher! Já houve tempo
Em que allivio eu buscava n'um teu riso,
N'um olhar que lançavas mesmo á furto,
Grata expressão d'amor!

Então minh'alma que prazer sentia
Por ver te alegre, tão mimosa e bella
Como a lua passando a sós — garbosa
A despedir seus raios!

Da luz que vagueis eram teus olhos
Raios de pura luz, — raios divinos,
Que vinham aquecer doce esperança
Que nutria meu peito!

Então — poeta — eu me exaltava e muito,
Presentindo um futuro immenso e grande
Bem cheio de prazer, junto á teu lado
A' contemplar-te — bella!

Junto á ti — desprezando o mundo, as gallas —
Respirando os perfumes de teu seio
Embalados ao som de doces brisas
Que paraizo — mulher!....

Não te lembras.... talvez! das gratas horas,
Dessas dias felizes qu'eu passava
Como o cysne boiando á tona d'agua,
A' scismar.... e cantar?....

Não te lembras, bem sei, desse passado!
Arrojaste p'ra longe um pensamento,
Que chamaste importuno, negro, triste
Como o genio do mal!

Desprézo o teu amor, acho-o fingido;
Por que teu coração, como o das outras,
E' frio como o inverno intenso e duro
Duro como o granito!

Desprézo o teu amor, — não quero risos;
Porque risos de mulher, são como a serpe,
Que espreita o caminheiro descuidado
A' margem do caminho!

Procura um outro amor — delicias, gozos
Como aquelles que tive, em só te amando,
Eu irei procurar n'um outro peito
Mais firme e mais seguro....

Em ti — só encontrei — paixões e calculo,
Sentimentos, meu Deus, negro ciume
Que n'um peito de virgem não perduram
Um minuto sequer!....

Recife, 11 de junho de 1863.

V. P. de Araujo Palmeira.

A Cruz.

I

O sol desmaiava os raios que iam em pallidas centelhas, morrer nos craneos das serranias.

A tarde, envolta em seu manto meigo se sentara sobre o cimo das collinas, que se desenhavam na face azulada do oriente.

Os passaros preludiavam seus hymnos, que iam nas azas da viração, beijar os leques dos palmeiraes, transformados em suaves escumalhas.

Eugenio, voltava do seu passeio diario pelas margens do Tieté. Uma cruz tosca se levantava á margem da estrada, semelhante a uma muda sentinella do sepulchro, attestando, em seu silencio, a provança dorida de um martyrio. Um velho, tão velho como as cãs que lhe tombavam ao peito, ali descançava junto ao sopé desse emblema sacrosanto. Eugenio avisinhou-se, não era a primeira vez que o via naquelle lugar. Respeitoso descobriu-se ante a cruz — esse emblema santo da liberdade e do soffrimento.

O velho dormia, e no centilho das palpebras duas perolas deslisavam-se, parando mansamente nos sulcos de sua face enrugada.

O ancião chorava — sonhando.

II

Eugenio admirava aquelle rosto respeitavel, onde se descobria a prova de longos martyrios — quando o ancião despertando, reparou que não se achava só.

Eugenio, dirigiu se á elle:

— Bom velho, dormies á sombra dessa cruz, quando me avisinhei — choraveis, desculpae esta falta, é filha da minha curiosidade. Não é a primeira vez que vos vejo neste lugar — todas as tardes aqui venho e todas as tardes dormitaes o beira desta estrada....

— Mancebo, é a verdade o que dizeis — todas as tardes aqui venho — é uma romagem da minha vida; esta cruz, é a unica companheira da minha existencia — será a unica que me sombreie a tumba. Neste madeiro silencioso, resume-se um drama negro e sombrio.

— Algum assassinato perpetrado neste lugar bom velho?...

— Um assassinato.... dizeis bem — uma donzella pura como um sorriso de Deus, defendendo as petalas de sua corôa virginal — uma historia medonha, mancebo,....

— Conte-m'a, bom velho, quero tambem pagar o tributo d'uma lagrima á memoria desse anjo.

E elle escutava o velho.

III

O velho assim principiou:

« — Eu tinha uma filha bella, como os anjos do meu Deus.

Chamava-se Lucia.

Era o unico ente que me restava na vida para suavisar os meus ultimos dias da velhice. E eu a amava tanto, meu Deus, porque m'a roubaste?.... Sua pobre mãe morrêra dando aquelle anjo á luz do dia e desde essa data principiaram os meus martyrios, perdendo a minha companheira da vida.

Criei-a com todo o mimo e desvello, com que um homem pobre póde criar seu filho. Quando na edade da comprehensão, com a ajuda do nosso bom vigario, levei-a á uma escola — ali, bebeu as primeiras palavras da vida — aprendeu á respeitar seu pae — adorando e respeitando á Deus. Chegou aos 10 annos, conduzi-a para minha companhia — era o arrimo da minha avançada edade — era a gota de perola que vinha refrescar a Sahára da minha alma — era a estrella da minha existencia — era o élo do meu coração, emfim a minha vida. ... E eu a amava tanto ... »

E o pobre velho, soluçava.

IV

— Todos os domingos, com que orgulho eu a levava á missa na capella da nossa freguezia. Como era bella, com seus cabellos annellados, tombando tremulos sobre o collo virginal — com que graça deixava pender por aquelle ébano a modesta flôr da violeta, colhida ao cahir do orvalho matutino — ao despontar da aurora de abril, formando tambem dellas, um pequeno ramo, com o qual brincavam seus formosos dedos — era bella como os anjos.

Poucas vezes iamos á cidade e quando tal acontecia, eu sempre me achava á seu lado — tinha medo do ar corrupto da cidade — aqui no campo, o céo era mais puro. Quando ao longe ouvia o estalo do postilhão agaloado, e o rodar do carro da aristocracia, eu seguia outra rua — tinha medo desses vampiros sociaes — receiava que as patas do fogoso corsel nodoassem com lama impura as roupagens alvacentas de minha innocente filha.—E eu passava—e a innocencia só sorria aos anjos.

Assim decorreram os annos. Dezoito primaveras lhe entrelaçavam a fronte e ella cada vez mais se tornava linda como uma estatua dos templos orientaes — ou como um anjo da região das magias.... E eu amava tanto....

V

Era um domingo. Tinha havido festa na freguezia, e nós da porta da pequena choupana, olhavamos os que passavam. Ella sentava-se ao meu lado e sua fronte angelica vinha docemente repousar sobre meu peito, occultando-a com as dobras da minha grosseira japona. A noute vinha lenta e silenciosa cobrindo os cumes das serranias, envolvendo a natureza n'um manto de mysterios.

A lua logo depois surgiu — vinha mais pallida que de costume e uma das estrellas que formavam o seu cortejo de pompas, desprendeu-se desse zimborio azulado abysmando-se nos profundos do poente, deixando apos si, um disco de prata. Apezar de ser isto um facto commum no nosso bello céo Americano, debaixo da florida estação da primavera; não sei que sentimento acompanhou-lhe, ao descahir daquelle astro que nascera tão brilhante.... distrahi-me nos risos da minha querida filha.

Muitas horas nos embebemos na contemplação do astro silencioso da noute, que por si só, formava um eternal poema — Deus era o autor. A aragem que languidas nos beijava a fronte, era fria como o gelo do sepulchro. Lucia, lembrou-se de sua mãe, e em cada estrella julgava vêr seus olhos — e ella chorava — e eu a seguia no seu pranto.

Pouco depois ella sonhava com os anjos — e eu com ella.

Eu dormia á somno solto. Repentinamente na dormencia do meu espirito, eu ouvi um grito e um pesadello de morte me opprimiu o peito. Sentei-me no leito, um suor inundava-me o corpo. e na escuridão do quarto, meus olhos pareciam procurar o esclarecimento de um mysterio. Escutei — um silencio profundo então reinava — a natureza parecia dormir um somno eterno....

VI

Lembrei-me de minha filha, desvairando, procurei sahir — um oceano de trevas me cercava. Pareceu-me vêr envolta em neblinas vaporosas a estatua branca de minha pobre esposa, que baixada da eternidade me guiou os passos....

O quarto da minha pobre filha, estava deserto. A luz tremente de uma lamparina, dava o seu ultimo suspiro. O leito virginal era mudo — ella ahi não descançava.

A janella que dava para a estrada, estava aberta, saltei-a com a agilidade de um rapaz e o écho ao longe extinguia o som de minhas vozes bradando por minha filha. Uma pallida inspiração bafejou-me a fronte — Lucia vindo da festa esquecera o ramo de violetas sobre uma pedra á beira da estrada; para lá corri — era um louco errante. O céo vestira-se de um manto opaco de nevoas, frias como as roupagens das ondinas — e eu corria como os demonios de Ramayan.... Se a amava tanto....

Alguns momentos depois, tropeçando n'um objecto macio, fui bater com a fronte de encontro a pedra que procurava — perdi os sentidos. O orvalho frigido da manhãa açoitando-me as faces empallidecidas, accordou-me desse somno de tantas horas.

Dei um grito immenso como o brado do Golgotha — abraçava o corpo inanimado de minha querida Lucia — estava morta.... Suas roupagens despedaçadas — seus cabellos em desalinho — seu collo orvalhado pelas lagrimas da noute — aquella fronte pallida e resignada — aquelles labios, onde se debuchava um pallido sorriso; eram a testemunha viva da lucta de uma virgem debil com a haste da bonina, e a lucta de um malvado, forte como as azas dos tufões.... e eu a amava tanto.

....

Meu Deus, porque não me tiraste a vida naquelle momento, iria ajoelhar ante teu throno, levado pela mão daquelle anjo....

— E o velho delirava em prantos.

VII.

Eis, mancebo, a historia desta cruz.

Neste lugar perpetrou-se um crime — esta cruz que negreja no vallado, attesta o soffrimento de um martyrio — o sangue de uma virgem orvalhou esta terra para defender a sua capella de virgem, que os ventos queriam desfolhar....

E o velho chorava, abraçando aquelle madeiro santo.

Não era a Magdalena arrependida, rojando ante á cruz do Redemptor — era a imagem do soffrimento, abraçando a cruz da Magdalena....

....

...... Eugenio tambem chorava — e partiu.

....

Dias depois, os sinos da freguezia repercutiam pelos ectos do vallado, fazendo gemer nos ares o dobre dos finados.... Era o velho que ia vêr sua filha lá nos céus..............................

....

1863. A. M. Fernandes.

(Da *Revista Commercial*, de Santos)

O que vae pelo mundo.

Discutindo-se no parlamento de Berlin o projecto da organisação militar, ao qual a maioria da camara se não mostrava muito favoravel, o ministro da guerra protestou que era esta uma questão sagrada, pois que dizia respeito á segurança do paiz, que precisava de collocar-se em posição de fazer frente a quaesquer eventualidade.

A camara quer que se façam no exercito as possiveis reducções, reclamadas pela economia; e o governo prepara-se para fazer maiores despezas com o apparato militar.

Estes debates deram lugar a uma alteração entre o ministro da guerra e o presidente da camara, vendo-se este obrigado em uma das sessões, a pôr o chapéo na cabeça e a dar os trabalhos por terminados no meio de grande confusão.

— O ministro dos negocios estrangeiros, da Turquia declarou em circular dirigida aos representantes da Sublime Porta em Paris e Londres, as disposições com que se acha o governo ottomano de embargar as obras da abertura do isthmo de Suez.

— O governo de Turin, sem deixar de sympathisar com a Polonia, empenha-se por destruir quaesquer suspeitas de connivencia com a insurreição contra a Russia.

Em Genova foi ultimamente aprehendida uma peça de artilheria e tambem um caixão de revolvers, que se destinavam para os insurgentes polacos.

Menotti, filho de Garibaldi, foi quem se declarou proprietario desses objectos.

— Diz um jornal de Turin, que o governo italiano enviou para Roma uma nota, que foi entregue no Vaticano pelo embaixador francez, afim de que o reino da Italia entre na posse da vertente dos Apeninos, por ser esse o meio unico de preservar efficazmente as fronteiras italianas contra as invasões organisadas no territorio pontificio.

— Na Polonia contam-se na actualidade 135 corpos de insurgentes, que augmentam de dia para dia e que seriam outros tantos corpos de exercito se as armas fossem menos raras. A *Opinião Nacional* calcula as forças da insurreição em 130 ou 140 mil homens, apresentando deste modo um effectivo mais consideravel que o do exercito russo composto de 100 mil homens, metade dos quaes se acham estacionados em Varsovia e nas outras cidades.

Os officiaes polacos que estão no serviço da Russia, obedecem as ordens publicadas pelo governo revolucionario e começam a desertar, arrastando soldados comsigo. A insubordinação no exercito russo é completa.

— Uma das questões que ultimamente mais se discutia em Athenas, era a da correspondencia do ex-rei Othon. Prevalecia na assembléa nacional a opinião de que se deviam abrir as cartas do soberano desthronado; o ministro dos negocios estrangeiros oppunha-se a isso; e tres resoluções contradictorias foram adoptadas no mesmo dia pela assembléa.

A ultima resolução foi que se adiasse indefinidamente a abertura das cartas.

O ministro dos negocios estrangeiros entendeu comtudo, que devia pedir a sua demissão. Esta va se portento em crise ministerial.

— O periodico religioso da Italia, a *Harmonia* diz que fôra ultimamente chamado aos tribunaes, Monsenhor Arnaldi, arcebispo de Spoleto. O mesmo periodico notificando o julgamento que devia ter lugar no mez passado, accrescenta: Maio é o mez de Maria, a Virgem saberá defender pessoalmente este prelado tão santo, tão piedoso e tão corajoso.

E' notavel a pouca veneração com que o jornal italiano, que devia primar em patentear adoração e respeito ás veneraveis imagens de nosso culto, adjudique assim á Santa Mãe de Deus a defeza de uma causa, cuja santidade e pureza é ponto discutivel.

— Um jornal allemão conta um caso revoltante de castigo arbitrario infligido por um sargento prussiano.

Um soldado do batalhão de caçadores da guarda, polaco de nascimento, tinha vindo do exercito extenuado de fadiga, depois de uma longa marcha, e apresentou-se á chamada sem estar completamente limpo. O capitão reprehendeu-o e ordenou-lhe que se apresentasse mais tarde no seu quartel n'um estado de limpeza conveniente.

Esta admoestação não pareceu sufficiente ao sargento da companhia do joven soldado, que depois da chamada o mandou despir, na presença de oito de seus camaradas, ordenando a um outro soldado que só com repetição da ordem obedeceu, que com uma escova lavasse a agua e arêa o joven polaco.

— O santo padre Pio IX devia partir no dia 12 de maio para a sua excursão nas provincias, da qual só tencionava regressar pouco antes das festas do Esprito Santo.

— Um jornal de Genova, muito affeiçoado a Garibaldi e sempre bem informado de tudo que diz respeito a este celebre general, diz que em consequencia da sobre-excitação nervosa, produzida pelo incommodo da sua ferida, Garibaldi soffrera uma paralysia na mão direita. Ha muito pouco tempo ainda, a mão direita de Garibaldi paralysada era um acontecimento que poderia mudar a face dos negocios europeus. O jornal referido suppõe que será passageiro este soffrimento do guerreiro de Caprera.

— Morreu em Turin o almirante Rogerio Setimo, presidente do senado, que em 1848 esteve á frente da revolução da Sicilia, na qual desempenhou um papel consideravel.

Toda a sua importancia consistia na sua avançada edade e na sua boa fé.

Nos ultimos annos tinha completamente perdido a energia.

— O coronel Nillo, amigo intimo de Garibaldi, e ao qual tencionava o partido da acção na Italia adjudicar a successão eventual do heroe de Marsala, militando ultimamente na Polonia, foi morto no combate que no dia 5 de maio se deu perto de Olkruz.

— Falleceu o general napolitano Silvagge, um dos poucos que não quizeram jurar fidelidade a Victor Emmanuel, em consequencia do que, perdeu o seu posto e soldo, vivendo desde então, retirado n'uma casa de campo, perto de Capo di Monti.

— Com o titulo—Os cantos do norte—publicou-se uma collecção de poesias do principe Oscar Frederico, irmão do rei da Suecia e Noruega e herdeiro presumptivo do sorôo. O principe era já conhecido no mundo litterario por uma boa traducção do *Torquato Tasso*, de Goethe. O rei da Suecia tambem ama e cultiva as letras.

— O padre Theiner, religioso da congregação do oratorio em Roma, e archivista dos manuscriptos reservados do Vaticano, prepara uma collecção de documentos-ineditos sobre a historia da Polonia e Lithuania.

Entre estes documentos conta-se o plano que João Sobieski, tão habil politico como guerreiro, submetteu a côrte de Roma, para expulsar os turcos da Europa, de accordo com a Austria e França. Este illustre e famoso polaco, depois de ter vencido os musulmanos junto dos muros de Vienna de Austria, queria que a Europa catholica se colligasse para arrojar os seus invasores para a Asia.

— Em Paris vae brevemente publicar-se, se já o não tiver sido, um livro intitulado at—Memorias de Victor Hugo,—escriptas por «uma testemunha de sua vida.»

Nestas memorias apparecerá grande copia de cartas e de poesias ineditas, entre outras um novo drama intitulado—Ignez de Castro,—assumpto que muito nos interessa porque é portuguesissimo.

Diz-se que ha tambem nesta obra noticias muito curiosas da revolução litteraria ultimamente realisada pela escola romantica.

Assegura-se que a *testemunha da vida* do grande escriptor não é senão a propria madama Hugo, esposa do poeta.

E' provavel que assim seja, porque ha ja algum tempo que Lamartine nos dizia em uma das sumptuosas paginas de seu curso familiar de litteratura, que madama Hugo se occupava de ha muito no importante e querido trabalho de historiar a vida de seu marido.

— O escriptor francez Viennet compoz um poema epico intitulado «Franciade», que já se acha á venda em casa do editor Henry Plon. Traz uma introducção por Jules Janin.

— Alexandre Dumas acaba de escrever uma traducção em verso do magnifico drama de Shakespeare *Romeo e Julietta*.

— Publicou-se em França uma nova historia de Joanna d'Arc, trabalho muito curioso em que se refutam muitos erros até hoje publicados a proposito daquella heroina.

— Na livraria de Didier, em Paris, está á venda a segunda edição da *Historia de Chanceller de Aguesseau*, por François Monnier que é actualmente o professor do principe imperial de França.

— Foi apprehendida, na typographia onde estava impressa uma nova brochura do Eugene Pelletan, ácerca das eleições, intitulada: «Ajuda-te, que o céu te ajudará.»

— No dia 22 de abril houve na ilha de Rhodes um terrivel terramoto. Tanto na cidade como nas aldeias não ficou edificio que não soffresse mais ou menos.

A grande torre de S. Miguel cahiu, e a torre do Pharol ficou arruinada.

O palacio dos grãs-mestres, ha pouco transformado em prisão, ficou muito deteriorado.

Os muros da cidade ficaram mais ou menos arruinados, assim como todas as egrejas.

Na Trianda não ficaram senão 10 casas em pé. Mais 12 aldeias ficaram completamente destruidas.

Houve 300 mortos e um numero infinito de feridos.

O governador da ilha pedia para Smyrna tendas e objectos necessarios para as victimas que o desastre poupou.

A ilha de Rhodes tem 1,100 kil. quadrados e 30,000 habitantes, e a capital 6,000.

A enorme estatua de bronze (Apollo, que foi collocada no seu posto pelos annos de 283 ou 300) já foi destruida por um terramoto 56 annos depois.

Em 1310 os cavalleiros de S. João de Jerusalem apoderaram-se da ilha, que então pertencia aos imperadores gregos.

O nome de Rhodes vem do grego «rhodon», que significa rosa, pela grande quantidade de rosas que ha na ilha.

Os cavalleiros de S. João tomaram então o nome de «Cavalleiros de Rhodes.»

O imperador dos turcos Solimon II tomou Rhodes em 1522 depois de um cerco celebre.

Os cavalleiros que primeiro se refugiaram em Viterbo estabeleceram-se em 1530 em Malta, que lhes deu Carlos V, e desde então foram conhecidos pelo nome de cavalleiros de Malta.

— Na camara dos communs de Inglaterra deu-se ainda não ha muito uma especie de motim contra o serviço de restaurante.

Dantes os jantares servidos aos deputados, que costumam tomar refeição durante as sessões que se prolongam até de noute, tinham uma lista muito simples, mas a sua organisação não deixava nada a desejar.

Depois que se regulou o serviço segundo os principios dos clubs de Londres, são vehementes as queixas.

A estas reclamações as pessoas encarregadas de dirigir o serviço respondem que é absolutamente impossivel estabelecer uma estricta regularidade, por isso que em muitas sessões o numero dos convivas é diminuto e em outras toma proporções consideraveis e imprevistas.

O relatorio de uma commissão de inquerito que foi nomeada é por tal modo desfavoravel, que recommenda a mudança completa do pessoal, como unico remedio applicavel.

Os individuos assim condemnados tiveram defensores e daqui resultou uma pequena perturbação interior que fazia sensação no mundo do *high life* inglez.

— O *Times* dá noticia de um suicidio levado a effeito de um modo muito extraordinario.

Mr. Bonvreur, francez, e muito rico, residente em Castellemare, era tido por maniaco. Absorvido n'um certo mysticismo, observava com rigor os jejuns e abstinencias catholicas.

Nos dias de carne comia um frango, nos dias de jejum comia um peixe, mas era preciso que um e outro tivessem um peso e um tamanho rigorosamente determinados.

Ninguem penetrava n'um grande aposento que habitava só. A policia entrou ali á força com as maiores precauções.

Na obscuridade os agentes esbarraram contra um apparelho construido no vão de uma porta, debaixo do qual jazia o cadaver de Mr. Bonvreur, decentemente vestido.

A cabeça tinha rolado cortada por um cutelo que se achava ensanguentado.

Uma carta fazia conhecer as suas disposições testamentarias e o genero de morte que escolhera. Este maniaco preparava só, ha dous annos, aquelle singular suicidio.

— O ultimo membro na familia irlandeza O'Connell deixou ultimamente a camara dos communs, onde esta familia contou representantes numerosos e influentes, sem que, todavia, nenhum delles tivesse grande capacidade para a vida publica.

O grande agitador O'Conell deixou a sua familia pobre, e a Irlanda, tão generosa para com o seu defensor, durante a sua vida, só manifestou mediocre interesse por seus filhos. O mais velho morreu ha annos.

John, que era o favorito de seu pae, tentou representar o papel de agitador, mas sem exito, e, trahido nas suas esperanças, abandonou o parlamento.

Daniel, o mais joven, era agora o ultimo deputado de Tralee.

Era um membro do parlamento sossegado, inoffensivo e inveravelmente ligado ao partido liberal.

Foi recompensado desta fidelidade pela sua nomeação para um emprego mediocremente lucrativo na administração da fazenda.

Impressões litterarias
As poesias americanas do Sr. Gonçalves Dias.
(Continuação)

O reconhecimento, esse rico engaste das naturezas bem formadas guiou os passos do pae bellicoso do moço tupi á taba, onde se praticára uma magnanimidade, de que jámais foram capazes os de sua raça. Anojava-lhe a alma ao cansado lidador até ali invencivel em pujança nas armas, e galhardia nos actos, de poder ser superado no ultimo estadio da sua existencia em bizarria de feitos. O decrepito guerreiro quiz mostrar que debaixo d'aquelle involucro gasto e carcomido pela acção dos annos ardia ainda pura e brilhante a tocha, que alimenta o pundonôr nas almas.

O velho tupi chegou á taba resoluto a não ceder em altiveza de animo aos seus nobres rivaes, e a disputar em magnanimidade até o sacrificio supremo do que mais lhe accendia a bemquerencia e a ternura do coração:—a existencia de um filho brioso e esforçado, que tantas vezes lhe afogou em contentamento o peito, e lhe arrasou os olhos de prasenteiras lagrimas. O chefe da taba recebeu como uma offensa e um insulto ao seu valor o offerecimento, que o pae infeliz pensava ser magnanimo, e anojado vibrou-lhe essa resposta rude e impiedosa, que tanto magoou ao desditoso ancião:

E' teu filho embelle a fraco!
Aviltaria o triumpho
Da mais guerreira das tribus
Derramar seu ignobil sangue:
Elle chorou de cobarde;
Nós outros fortes timbyras,
Só de heróes fazemos pasto:

Não lhe teria produzido na alma um som mais profundo e cavo o horrisono estampido de um trovão que lhe tivesse inopinadamente retumbado aos ouvidos do que a desdechosa resposta do chefe timbyra, em que ao insulto misturava-se o desprezo. O segredo fatal que mal lhe pressentira o coração ás palavras pouco explicitas do filho agitado havia-se inesperadamente desvelado. Um medonho clarão passou-lhe diante dos extinctos lumes. O velho tupi sentiu chegar-lhe ao coração o vilipendio do filho como a ponta fria e aguda de um estylete, e abandona-lo por um momento a escassa vida, que lhe lampejava no definhado peito. Comprimindo entre as mãos o lustroso craneo, que jámais se perturbou á vista da maça enorme e pesada que alçada aos ares ameaçou-lhe muitas vezes a existencia, o desditoso pae sentiu vertiginoso o cerebro, e por pouco que o altivo cedro secular que nunca vacillou aos repellões da tempestade não tombou em terra.

N'aquella lampada gasta, onde fulguravam tenues os raios amortecidos de uma vida trabalhada e decrepita, apenas por entre as bastas reliquias, que o tempo havia successivamente amontoado, ardiam vividos e profundos dous nobres affectos:—o amor paterno, e o respeito supersticioso de um nome illustre e glorioso erguido á custa de centenares de cicatrizes, que lhe esmaltavam o corpo: eram essas reliquias que aquelle animo generoso guardava cuidoso e solicito. O golpe foi fundo, por que foi partir a corda sonora, que ainda soava vibrante na dobra a mais recondita e intima de sua alma; a reacção porem que o seguiu foi assoladora e tremenda.

O desalento e a prostração trazidos pelo repentino decahimento de uma prolongada felicidade, e o nobre e bem merecido resentimento de um lutador, que jámais se acobardára, varreram-lhe por um momento todo o affecto de pae e deram lugar á effusão de uma cholera terrivel como uma espessa chuva de granito, destruidora como a lava candente, que tudo arrasa em sua passagem. E' que nas almas superiores, em que as affeições se entretem pela contemplação das prendas, que enfeitam os seres que estimamos, os grandes affectos convertem-se com o decahimento do objecto amado em profundas aversões. A indignação resuscitando-lhe na alma decrepita a perdida energia inspirou lhe essa impressão tremenda e esmagadora que devia gelar de horror o espirito d'aquelle sobre quem a vibravam.

Tu choraste em presença da morte?
Na presença do estranhos choraste?

Parecia-lhe incrivel que a vergontea vigorosa de um carvalho secular podesse estremecer ás pesantes rajadas do furacão.

Não descende o cobarde do forte;
Pois choraste, meu filho não és!
Possas tu, descendente maldito
De uma tribu de nobres guerreiros,
Implorando crueis forasteiros,
Seres presa de vis Aymorés.

Possas tu, isolado na terra,
Sem arrimo e sem patria vagando,
Regeitado da morte na guerra,
Regeitado dos homens na paz,
Ser das gentes o espectro execrado;
Não encontres amor nas mulheres,
Teus amigos, se amigos tiveres,
Tenham alma inconstante e fallaz!

Não encontres doçura no dia,
Nem as cores da aurora te ameiguem,
E entre as larvas da noute sombria
Nunca possas descanço gosar:
Não encontres um tronco, uma pedra,
Posta ao sol, posta ás chuvas e aos ventos,
Padecendo os maiores tormentos,
Onde possas a fronte pousar.

Que á teus passos a relva se torre;
Murchem prados, a flôr desfalleça,
E o regato que limpido corre,
Mais te accenda o vesano furor;
Suas aguas depressa se tornem,
Ao contacto dos labios sedentos,
Lago impuro de vermes nojentos,
D'onde fujas com asco e terror!

Sempre o céo, como um tecto incendido,
Creste e punja teus membros malditos
E o oceano de pó denegrido
Seja a terra ao ignavo tupi!
Miseravel, faminto, sedento
Manitôs, lhe não fallem nos sonhos,
E do horror os espectros medonhos
Traga sempre o cobarde após si.

Um amigo não tenhas piedoso
Que o teu corpo na terra embalsame,
Pondo em vaso d'argilla cuidoso
Arco e frecha e tacápe a teus pés!
Sê maldicto, e sosinho na terra;
Pois que á tanta vileza chegaste,
Que em presença da morte choraste,
Tu, cobarde, meu filho não és.

Dir-se-hia que conjurada pela colera omnipotente do pae o bando negro das desgraças humanas abatiam-se sobre a cabeça do filho reprobo. A fortuna desta vez não foi muito infiel á grandes desventuradas: a fatalidade ou o acaso condoida do infortunio do eminente guerreiro veio offerecer-lhe a occasião de fazer levantar altiva a fronte, que ainda á pouco o mancebo infeliz vergava corada de vergonha e de tristeza, e de fazer rojar á seus pés pasmados do seu esforço e coragem esses anões insolentes, que não sabendo ser generosos procuravam á insultos espicaçar-lhe a alma nobre abatida pela desgraça.

O animo, que por um momento baqueára sob a pressão de um nobre affecto moral, quiz reconquistar os seus direitos de guerreiro á pouco esquecidos, quiz testemunhar que se sabia chorar sobre os infortunios futuros do seu velho pae, que o coração feitiço na sua sollicitude de filho affectuoso e dedicado lhe advinhava, sabia tambem guardar sem quebra de brio para si o legado de honra de uma raça inteira. A prova foi tremenda.

(*Continuar se-ha.*)

FOLHETIM
ORIGINAL BRASILEIRO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

OS INDIOS DO JAGUARYBE.
POR
J. FRANKLIN S. TAVORA.

TERCEIRO VOLUME.
Epilogo.
(Continuação do n. 132.)

IV

Quando desabrochou o dia partiram todos.

A pobre moça mal podia mover os passos.

Tinha os pés mutilados pelas asperezas do solo e se lhe haviam além disso inchado pelo extenso e continuado caminhar.

Agora Coelho mandou que os dous meninos andassem tambem por si.

Quando cançavam elle carregava um sobre os braços e Antonio carregava o outro.

Mettia dó vê-los atravessar os taboleiros descampados, a moça em prantos sempre, as infelizes creancinhas mal podendo adiantar o passo, o capitão absorto em fundissimos meditares e o aventureiro a carregar os raros pannos com que ataviavam o leito á sesta ou á noite.

— Pae, eu não posso mais andar. Os pés doem-me muito. Oh! pae, quando é que nós chegaremos de uma vez? perguntou Eugenia com uma ingenuidade de arrancar prantos.

— Muito breve minha pobre filhinha, respondeu Coelho com dor pressiva a esmagar-lhe o coração.

— Mãe, eu tenho fome e sêde—dizia Eduardo a Catharina. Acabou se já o comer?

— Não. Trago ainda aqui comigo carne e farinha de sypim.

E a moça, cujos labios ha dous dias não sabiam senão rezar e ensopar-se das lagrimas que marejavam-lhe dos olhos, estendia sua mão ao filho, com alguns fragmentos de alimento.

Coelho olhava para aquella scena e cada vez doia-se mais de vê-la.

— Meu Deus, meus, eu mereço-vos muito mais em punição!

Era a sua mente que fallava assim de si para si, como a consequencia de uma prophecia.

Depois accrescentou:

— E quando acabaram-se esses restos de alimento, o que darei aos meus queridos filhinhos? O que alimenta-los ha durante tão longe jornada, jornada á que me parece que não hão de poder resistir com vida? O que fará o desgraçado pae que vê sua prole do coração gemer com fome e empallidecer de cansaço e desalento? Senhor, se está escripto que eu tenho de presenciar esse estranho e doloroso espectaculo, permitti antes que a vida me seja immediatamente cortada. Não hei de ter olhos que possam ver tão compungente e commovedora representação! Matae-me!

V

O sol chegou ao zenith.

O sol dos sertões do norte é ardente e abrazador.

Os caminheiros viram-se obrigados a tomar um pouso, para fugirem aos seus ardores febricitantes.

Felizmente que foram ter á beira de um corrego.

Era uma veia d'agua limpida, crystalina, como o olhar innocente de uma morena.

Dôce e suave, como os méis que o urucú prepara dentro dos galhos seccos.

Era um regato, cujos crystaes puros e frios, por que se deslisava por debaixo de uma latada natural de cipós e ramos emmaranhados, não podiam deixar de ser muito agradaveis ao paladar, e notavelmente uteis á saude e ao cansaço dos viajores.

Abrigaram-se á borda delle debaixo da ramagem fresca das parasitas.

Estavam todos fatigados.

Os meninos deitaram se ao peso de enfado sobre a relva macia e fria.

Coelho e sua mulher sentaram-se suarentos e em silencio.

Antonio dirigiu-se ao leito do riacho e apanhou agua dentro de uma cuia, que deu a beber aos navegantes laxos.

— Antonio, disse o capitão ao aventureiro, acabaram-se as diminutas provisões. O que comeremos hoje, amanhãa, até que cheguemos á Parahiba?

— Irei procurar alguma cousa, capitão—respondeu-lhe o moço.

— Mas o que e onde?

— Alguma caça, alguma ave aqui pelas entranhas deste matagal. Ainda que seja um papagaio ou uma byrara eu hei de deparar com alguma cousa. Deus não desampara quem trabalha e se resigna.

— Crês que acharás?

— Por que não? Estes matos, tão virgens devem encerrar ainda muito bicho, que possa servir de alimento.

— E se por infelicidade fôres ter á alguma tribu selvagem?

— Por aqui não ha tribus. Não vê o capitão como o mato é aspero e intacto? Raros pés humanos tem pisado este solo, se é que alguns pisaram-no já.

— Pois tem dó destas criancinhas, Antonio. Se á noute não tiverem o que comer, amanhãa acordarão no céu. A' fome e ao cançaso só um corpo robustecido com os revezes e ás intemperies, qual o meu, poderá resistir algum tempo.

— Deixe que passe a força do sol, que eu ponho-me de viagem. Confie na Providencia, capitão.

— Sim, na Providencia—repetiu Catharina. Sua mão caridosa estende-se nos mais apertados tirantes ao infeliz que resvala de desanimo para sustenta-lo e encoraja-lo. A mão de Deus não enfraquece nunca.

O capitão recostou se para dormir ou antes para alligeirar-se do peso horrivel que tinham-lhe as idéas na cabeça.

Sua esposa inclinou-se tambem sobre o collo delle, que em breve alagou de prantos tepidos.

Mas Coelho não sentiu o ardor desses prantos da alma da moça, verdadeiras notas escapadas ás fibras do seu coração pelos contactos da mão do infortunio.

Tinha adormecido.

Ella pouco depois, apezar seu, sentiu-se afundar em um como lethargo febril e somnolento.

Adormeceu tambem.

VI

Antes que tornassem á vigilia, Antonio tomou o clavinote e atravessou o corrego.

Cahia a tarde já.

As primeiras bafagens do bosque, que são como suspiros soluçados pelos genios da solidão, espreguiçavam-se sentidas pela folhagem.

As sombras precipitavam-se das encostas com todo o seu sequito de melancolicas imagens.

Os raios do sol principiavam a affrouxar os seus ardores pungentes, irisando com seus fios de ouro as ramagens nudias das juremas e marmeleiros.

Despontavam de todos os lados as notas mudas, porém eloquentes dos poemas melancolicos das lyras da tarde.

Depois de haverem repousado á sesta, continuavam as avesinhas a entoar os seus threnos saudosos pelas planices e pinaculos dos arvoredos e bordas dos riachos limpidos.

Antonio, tendo entrado na espessura, á tôa, sem saber vereda nem atalho, por que a brenha era enredosa e complicada, avançava esses passos timidos que avança o caçador por paragens que inteiramente desconhece.

O estalo de um garrancho, que partia com o peso do seu pé, assustava-o.

O repentino vôo de alguma juruty, que espantada com a presença do aventureiro por aquelles ínvos desertos batia de chofre as robustas azas e eleva-se aos esgalhos altanados dos páus annosos, sorprendia-o de horror.

Andou seguramente um quarto de hora pelo mato a dentro sem colher o menor fructo da excursão.

Deu afinal á fralda de um serrote empinado.

Pelas lôcas desiguaes que se rachavam nelle alguns morós acocorados inspiravam-se, talvez ao lindo panorama do arrebol da tarde.

O serrote erguia-se do meio do mato, como um carneiro dentre cyprestes.

Era sublime a sua elevada attitude.

Era, talvez, um phantasma de pedra, que alguma fada mysteriosa das florestas havia ali immobilisado á pressão de uma maldição infernal.

O aventureiro, do meio dos troncos dos arvoredos, que rodeavam o sêrro, fez pontaria sobre um dos absortos animalitos e disparou o clavinote.

Foi firme o alvo e segura a pontaria. A alimaria tombou sanguinosa sobre as notuberancias da pedra e escorregou por ellas até á base.

Um raio de alegria illuminou as subitas o sombriente enfiado de Antonio.

Ao som do tiro, sentiu-se encorajado nas entranhas desertas do matagal.

E é assim.

O caçador que enfraquece de medo entre os silencios de uma brenha solitaria e profunda, crê-se reanimado, quando dispara a arma que conduz. O estampido é-lhe como um brado de coragem, pronunciado aos ouvidos, que o incita a avançar com denodo.

Precipitou-se immediatamente sobre a presa inanimada.

Inclinou-se em seguida para apanha-la sofrego e pegou-a pelas pernas para ergue-la.

Sentiu no entanto um peso enorme cahir lhe sobre a nuca, seguido de como innumeras laminas de ponteagudos punhaes, que se houvessem cravado nella como por encanto.

Vacillou, tonteou e cahiu desfallecido.

O craneo estalou lhe immediatamente, como entre os dous queixos de uma robusta tenaz de ferro, e gotas de miolos palpitantes e frescos saltaram rapidas pela pedra.

Fora um tigre, que irritado ao estrondo do tiro, precipitára de um dos reconcavos do serrote contra o dorso do infeliz aventureiro e tão ferinamente esmigalhara-lhe a cabeça com as pontiagudas presas.

VII

A detonação do tiro, embora ao longe e surdamente soada, despertou o capitão e sua esposa da indolencia do ligeiro somno.

— O Antonio encontrou, sem duvida alguma presa em que atirasse.

— E' certamente ella, disse Catharina.

— Praza aos céus que possa em breve auxiliar-nos com o fructo do seu trabalho.

— Não se ha de demorar.

— Tenho precisão de refazer-me. Agora, que estou aos poucos familiarisando-me com os sobresaltos do perigo, sinto que as minhas necessidades naturaes reclamam prompta satisfação.

— E tambem eu, Pedro. Desde que partimos que não hei comido cousa alguma. Não sei como conto ainda forças para caminhar.

— E' a esperança quem te alenta, não é Catharina?

— Sim; a esperança é tudo em minha alma, a esperança em Deus.

— E's um anjo que me acompanha. As tuas palavras consoladoras tem-me por mais de uma vez sobrestecido o espirito de confiança, ás vezes em occasiões em que sinto-o já a resvalar na descrença.

— Quem é que descrê de Deus, meu Pedro? Alma pequenina e fraca é sem duvida aquella, que se entibia e acobarda com os revezes passageiros e incertos da fatalidade.

O capitão olhou para o ar, como procurando verificar a posição do sol.

— E' já tarde, disse.

— As auras que sopram são frias e brandas.

— São as proprias da tarde.

— Dormimos muito assim mesmo.

— Certamente. Quando deitamo nos, mal pendia o sol para o lado do poente.

— Entretanto que daqui mais a duas horas estará sepultado dentro dos valles longiquos do occidente.

— Longa foi a excursão de Antonio.

Um bando de pombas veiu sentar-se no entanto á beira do riacho.

Pedro, notando-o, lançou sorrateira mão do seu clavinote, que desfechou sobre elle.

Espantada voou a maioria com o estridor do tiro, ficando tres exangues no chão.

— A munificencia do Senhor protege nos, disse elle.

E dirigiu-se a apanhar as presas.

Os meninos despertaram e sentaram se.

Catharina fitando os á sorrelfa com amor, disse:

— Pobres filhinhos! Que lhes aproveita a infantil innocencia que os não isenta de participarem do castigo de seus paes?!

— Agora já temos que comer, disse Eduardo, logo que o capitão voltou conduzindo as desfallecidas aves.

— Temos, sim; disse a pequena Eugenia.

Coelho pegou desta que apertou com effusão entre os braços e beijou enthusiasmado.

— Ainda está muito cansada, minha filha? perguntou-lhe.

— Ainda, pae. O corpo todo doe-me não sei de que.

E como o moço apertasse de novo a interessante creança ao seu peito, notou que o corpo della se abrasava em febre.

— Tens febre, Eugenia, disse.

— E' dos incommodos da viagem, disse Catharina.

— Eu tambem tenho febre, mãe, disse Eduardo.

E estendeu o braço, como para que verificassem a sua proposição.

Coelho pegou delle e riu-se.

— Teu pulso está fraco e é de falta de alimentos.

— E Antonio que não chega! accrescentou a moça.

— De certo. Começa a causar-me cuidado. Tinha já tempo de sobra para achar-se aqui.

— Eu vou tratar da refeição, exprimiu-se a moça.

E pegou de um dos passaros, que principiou a depennar, emquanto que seu marido carregava de novo o clavinote alijado.

— Seja tudo por vontade de Deus, disse Catharina, fitando a pequena Eugenia, que mãograda sua, cahia deitada debaixo de sombra.

A menina estava com effeito doente.

(*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE. F. & FILHO

MUTILADO